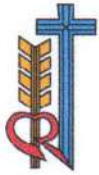


INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

Relatório de
Atendimento
e de
Atividades

2019





INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Instituto Rogacionista Santo Aníbal

CNPJ: 62.715.529/0001-49
Rua Dr. Moacir Trancoso, 48
05037 120 – São Paulo – SP

Filiais

Assistência Social

Obra Social Santo Aníbal

CNPJ: 62.715.529/0011-10
Rua Dr. Magnus Sondhal, 250
81.590-548 – Curitiba – PR

Centro de Convivência Santo Aníbal

CNPJ: 62.715.529/0009-04
Rua Plauto Alves Brito, 60
46.250-000 – Presidente Jânio Quadros - BA

Departamentos

Assistência Social

Centro de Convivência Madre Nazarena

CNPJ: 62.715.529/0008-15
Rua Blumenau, 66 - 05319 020 – São Paulo – SP

Centro de Convivência São Lucas

CNPJ: 62.715.529/0003-00
Av. Santa Marina, 534 - 05036 000 – São Paulo- SP

Centro de Convivência Intergeracional Santo Antônio

CNPJ: 62.715.529/0007-34
Av. Santa Marina, 534 - 05036 000 – São Paulo- SP

Centro de Acolhida Zancone

CNPJ: 62.715.529/0006-53
Av. Imperatriz Leopoldina, 1.335 - 05305-012 – São Paulo – SP

Educação

Centro de Educação Infantil S. Marina

CNPJ: 62.715.529/0004-91
Rua Doutor Moacir Trancoso 120 - 05037120 – São Paulo – SP

CEI Aníbal Difrância

CNPJ: 62.715.529/0005-72
Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira 383 - 05037030 – São Paulo – SP

Centro de Educação Infantil Indígena Jaraguá

CNPJ: 62.715.529/0010-30
Rua Comendador José de Matos, 386 - 05177-100 – São Paulo – SP



Apresentação

Este relatório contém as atividades desenvolvidas ao longo de 2019 pelo Instituto Rogacionista em suas Unidades de Assistência Social e de Educação enfocando, para tanto, as atividades previstas no Plano de Ação como aquelas que foram além do proposto.

Mais do que um documento sugerido pelos atuais marcos legais que orientam as organizações da sociedade civil, o relatório apresenta dados para que a sociedade civil e o poder público possam se apropriar do que o que o Instituto Rogacionista media para que a sociedade brasileira possa ser inclusiva, democrática e equitativa, que se prepare para lidar com a diversidade humana e superar as fragilidades e desigualdades sociais por meio de políticas públicas e ações de fortalecimento dos vínculos familiares e sociais

Índice:

Apresentação	02
Quadro Diretivo e Gerencial	03
1. Entidade	
Instituto Rogacionista	05
2. Unidades Socioassistenciais	
Curitiba	
Obra Social Santo Aníbal	9
Presidente Jânio Quadros	
Centro de Convivência Santo Aníbal	11
São Paulo	
Centro de Convivência São Lucas	15
Centro de Convivência Madre Nazarena	20
Centro de Convivência Intergeracional Santo Antônio	25
Centro de Acolhida Zancone	30
3. Unidades de Educação	
Centro de Educação Infantil Santa Marina	35
Centro de Educação Infantil Aníbal Difrância	41
Centro de Educação Infantil Indígena Jaraguá	47
4. Outras Atividades Transversais	
São Paulo	
Projeto Formação Continuada no Rogacionista	53
Projeto Alimentação Guarani	55
Conselho Gestor da Operação Urbana Consorciada Água Branca	56
Conselho de Zonas Especial de Interesse Social.....	57
Fórum Social da Vila Leopoldina	57
5. Outras Informações	
Atendimento Indireto	
Curitiba	
Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social	59
Quadro Sintético	63
6. Considerações Finais	66



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

3

Diretoria Executiva

Pe. Geraldo Tadeu Furtado, presidente honorífico
Pe. Marcos Lourenço Cardoso, diretor presidente
Pe. Danilo da Silva Bartholo, diretor vice-presidente
Pe. Carlos André da Silva Câmara, diretor secretário
Pe. Ademar Tramontin, diretor tesoureiro
Dulcinéa Pastrello, diretora executiva

Conselho de Assuntos Econômicos e Fiscais

Pe. João Inácio Rodrigues
Pe. Anderson Adriano Teixeira
Pe. Reinaldo de Sousa Leitão

Filiais

Obra Social Santo Aníbal

Pe. João Batista Simon, diretor local
Pe. Luciano Grigório, secretário local
Ir. Robson Russi Grapiglia, tesoureiro local

Centro de Convivência Santo Aníbal

Pe. Vincenzo Lumetta, diretor local
Pe. Célio Leite da Silva, secretário local
Pe. Nilson Rocha Santos, tesoureiro local

Coordenadores Departamentais

Daiane Ferrarresso Gonçalves, Administrativo-financeiro
Fabiana Shimizo Marchi, CC São Lucas
Luciana Marcondes Pazzini, CC Madre Nazarena
Laerte Ferreira da Silva, CC Intergeracional Santo Antônio
Rosana de Jesus Amaral, Centro de Acolhida Zancone
Fátima Conceição Coelho Bergamin, CEI Santa Marina
Adriana Patrícia Bogajo, CEI Santo Aníbal
Jaqueline Vieira Cabral, CECI/CEII Jaraguá



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Mantenedora

Instituto Rogacionista
Santo Aníbal

4

1. ENTIDADE

INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ: 62.715.529/0001-49

Associação Civil de Direito Privado

Educação e Assistência Social

Preponderância: Assistência Social

Rua Dr. Moacir Trancoso, 48 – Água Branca.

05037 120 – São Paulo – SP

Telefones: (11) 3611-0977

Fundação: 02/08/1969

Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387

<http://www.institutorogacionista.org.br>

<http://institutorogacionista.blogspot.com.br>

<https://www.facebook.com/rogacionista>

rogacionista@institutorogacionista.org.br

1.1. INTRODUÇÃO

O Instituto Rogacionista Santo Aníbal – doravante nomeado por Instituto Rogacionista - é uma organização social sem fins econômicos que tem como finalidade estatutária a Assistência Social como atividade preponderante. A Organização Social tem como referência para as suas ações os ensinamentos e práticas de Santo Aníbal Maria Di Francia (05/07/1851 - 01/06/1927), sacerdote na cidade de Messina - Itália.

O Instituto Rogacionista continuamente se reinventou e se atualizou na gestão e na administração. Na gestão de pessoas e processos, está implementando procedimentos de profissionalização e capacitação de seus trabalhadores, além da sustentabilidade e qualificação de seus serviços. Isto através da melhora e ampliação de seus espaços físicos; melhores e adequadas condições de trabalho; treinamento de seus dirigentes, trabalhadores e voluntários; atualização estatutária; estabelecimento de atuação em rede com outras organizações sociais. No futuro próximo, além de manter as atuais atividades de assistência social e de educação, pretende ampliar a sua rede de atendimento para outros territórios onde se encontram pessoas em situação de vulnerabilidade social.

O Instituto Rogacionista faz parte da Rede Rogacionista (www.rogacionista.org) que atua no Brasil, Angola, Argentina e Paraguai. A mantenedora é a Congregação dos Rogacionistas do Coração de Jesus, presente em todos os Continentes.

1.2. Breve Histórico

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil

Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387

rogacionista@institutorogacionista.org.br



O Instituto Rogacionista Santo Aníbal foi fundado na cidade de São Paulo (SP), no dia 02 de agosto de 1969, para inicialmente propiciar educação e assistência social às crianças em situação de vulnerabilidade social na região do bairro Água Branca. Suas atividades tiveram início em 23 de março de 1970.

Na sua história o Instituto Rogacionista foi ampliando a sua ação transformadora socioeducativa. Hoje, desenvolve serviços de educação infantil, proteção social básica e proteção social especial, na zona norte e oeste da capital paulista, onde tem sua sede e sete departamentos, e com filiais no sertão baiano, na cidade de Presidente Jânio Quadros, e na capital do Estado do Paraná, Curitiba. Sua ação sociotransformadora está também atuante nas diversas mobilizações e organizações sociais: comunidades, lutas dos direitos das minorias, movimentos populares e políticas públicas. Na sua organização, ainda, estabelece parcerias com os setores governamental, empresarial e outras entidades de seu campo de atuação.

1.3. Missão - Visão - Valores

Missão	Visão	Valores
Acolher crianças, adolescentes, jovens e adultos e possibilitar a formação de pessoas éticas, justas e solidárias, por meio da educação, de ações socioeducativas e da evangelização, contribuindo para o exercício da cidadania.	Ser referência, pela excelência dos serviços prestados, na educação, nas ações socioeducativas e na formação ético-cristã de pessoas comprometidas e participativas na construção de uma sociedade sustentável, justa e fraterna.	Acolhida e zelo. Respeito à diversidade. Fortalecimento das relações humanas. Carisma, mística e espiritualidade. Responsabilidade, justiça e sustentabilidade. Comprometimento mútuo. Ação política-participativa. Excelência na prestação de serviços. Gestão competente e eficiente. Ética, integridade e transparência. Foco nos processos e resultados.

1.4. FINALIDADES ESTATUÁRIAS

2.1. OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO

(Estatuto Associativo, Capítulo V, Artigo 8º)

O INSTITUTO ROGACIONISTA tem a ASSISTÊNCIA SOCIAL como a sua atividade preponderante; e tem como objetivo institucional: desenvolver ações de garantia e defesa de direitos da criança e do adolescente; atender e assessorar as famílias e indivíduos que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e/ou social; operar na mediação de concessão de benefícios.

§ 1º - O INSTITUTO ROGACIONISTA atua em sintonia com as normas que regem a Política Nacional de Assistência Social e em observância à Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

§ 2º - Todos os objetivos institucionais do INSTITUTO ROGACIONISTA são voltados à promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

(Estatuto Associativo, Capítulo V, Artigo 9º)

Para atendimento às suas finalidades, o Instituto Rogacionista envida esforços, dentro de suas possibilidades e especialidades, para:

I - promover, oferecer e desenvolver a assistência social através da educação para o exercício da cidadania por meio da defesa dos direitos e formação da criança e do adolescente;

II - oferecer e desenvolver a assistência social por meio da educação infantil em atividade de creche para crianças em situação de risco e vulnerabilidade social;

III - oferecer e desenvolver ensino técnico profissional e profissionalizante como o instrumento de inclusão no mercado de trabalho;

IV - promover atividades de promoção social através da educação, de atividade, esportivas, culturais, religiosas e de comunicação social, inclusive com os cursos, encontros, palestras, congressos, seminários, simpósios e conferências;

V - promover ações de Proteção Social, Básica e Especial, às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;



VI - desenvolver atividades de atendimento de forma continuada, permanente e planejada, através de prestação de serviços, execução de programas ou projetos e concessão de benefícios de proteção básica e especial, para as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social;

VII - desenvolver atividades de assessoramento de forma continuada, permanente e planejada, através de prestação de serviços, execução de programas ou projetos voltados prioritariamente para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações dos usuários, formação e capacitação de lideranças, dirigido ao público de assistência social;

VIII - desenvolver atividades de garantia e defesa de direitos de forma continuada, permanente e planejada, através da prestação de serviços e execução de programas ou projetos voltados prioritariamente para a defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação de órgãos públicos de defesa de direito, dirigidos ao público da Assistência Social;

IX - amparar e assistir as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social por meio da assistência social, da educação, do esporte e da cultura.

§ 1º - O atendimento às suas finalidades institucionais se dá através de Serviços, Programas, Projetos e Benefícios de Assistência Social, Educação, Esporte, Cultura, Comunicação e outros definidos pela Diretoria Executiva.

§ 2º - O Instituto Rogacionista presta também serviços gratuitos permanentes, continuados e planejados de forma universal e sem qualquer discriminação de clientela.

§ 3º - Os critérios de atendimento às suas finalidades institucionais podem ser disciplinados em Diretório, Regimento, Regulamento ou ainda, por Normas Internas.

1.5. ORIGENS DOS RECURSOS

(Estatuto Associativo, Título XII, Capítulo I)

Os recursos econômico-financeiros do Instituto Rogacionista são provenientes de:

- I - receitas decorrentes de suas atividades institucionais;
- II - rendimentos ou rendas de seus bens, direitos e ou serviços;
- III - receitas decorrentes de Contratos ou Convênios de Prestação de Serviços;
- IV - convênios beneficentes e filantrópicos;
- V - receitas decorrentes das atividades de parcerias;
- VI - auxílios, verbas, contribuições, ajudas e subvenções dos Poderes Públicos;
- VII - receitas de aluguéis de seus bens móveis e imóveis;
- VIII - donativos de Pessoas Físicas;
- IX - donativos de Pessoas Jurídicas;
- X - receitas decorrentes de suas atividades meio;
- XI - receitas de resultado de aplicações financeiras;
- XII - receitas decorrentes de festas, festividades e promoções sociais;
- XIII - eventuais receitas, rendas ou rendimentos.

1.6. CERTIFICAÇÕES

Certificação / Inscrições	Documento
Registro do Estatuto Associativo - São Paulo	Nº 424298 - 1º Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas/SP
Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS)	nº 71000.000323/2018-89 - MDS
Utilidade Pública Estadual - São Paulo	Decreto nº 2711 de 30/11/1972
Utilidade Pública Municipal - São Paulo (SP)	Decreto nº 11.182 de 31/07/1974
Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) - São Paulo (SP)	Inscrição nº 309/2012
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) - São Paulo (SP)	Certificado nº 0024/94
Cadastro Estadual de Entidades (CEE) - São Paulo	CRCE 0193/2013
Cadastro Municipal Único das Entidades Parceiras do Terceiro Setor - São Paulo (SP)	Certificado de Regularidade Cadastral
Certificado de Credenciamento Educacional - São Paulo (SP)	Portaria SME nº 147, de 11/10/2018
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) - Curitiba (PR)	Em processo de requisição da inscrição
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) - Curitiba (PR)	Em processo de requisição da inscrição
Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) - Pres. Jânio Quadros (BA)	Inscrição nº 001/2017
Conselho Municipal da Criança e do Adolescente (CMDCA) - Pres. Jânio Quadros (BA)	Em processo de requisição da inscrição



Sumário

8

Nenhuma entrada de sumário foi encontrada.

Direção e gerenciamento

A área de gestão do Instituto Rogacionista, utilizou-se de estratégias para a articulação e alinhamento internos, como: realização anual da assembleia geral, reuniões da Diretoria realizadas duas vezes por semestre e as reuniões mensais da Diretoria com os gerentes dos serviços, garantindo assim as diretrizes como também as questões de sustentabilidade econômica e financeira de suas Unidades de Assistência Social e de Educação.

Trabalho em Rede

O estabelecimento e a pactuação de Redes de Parcerias Sociais deram-se no desenvolvimento de atividades nos territórios onde o Instituto Rogacionista está. Foram realizados vários encontros com algumas organizações da sociedade civil; destes encontros, alguns se deram no campo da capacitação da Lei Marco Regulatório das Organizações Sociais (MROSC), elaboração de planos de trabalho, ciclos de debate sobre redes solidárias das organizações da sociedade civil com ótica em métricas territoriais.

Campanhas e Eventos

O Instituto Rogacionista promoveu e realizou campanhas do agasalho e de alimentos, eventos, almoço italiano e ação entre amigos, buscando sempre a participação da sociedade civil e das comunidades nas suas ações. As campanhas e os eventos realizados permitiram a interação da comunidade e pessoas com os usuários de suas Unidades Socioeducativas, bem como a sustentabilidade econômica da organização social. A criação de atividades dinâmicas e rentáveis, na área das campanhas e dos eventos, exigiu de todos (diretoria, voluntários, gerentes, corpo técnico e trabalhadores) criatividade, empenho e responsabilidade com a construção de programas e planejamento que apoiaram e estimularam a realização dos mesmos.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Unidades

Assistência Social
Educação

9

2. UNIDADES SOCIOASSISTENCIAIS

2.1. CIDADE DE CURITIBA (PR)

PROTEÇÃO BÁSICA

2.1.1 Obra Social Santo Aníbal

CNPJ: 62.715.529/0011-10
Rua Dr. Magnus Sondhal, 250
Vila União Ferroviária
81.590-548 - Curitiba - PR
Fone: (41) 3575-0903
Email: atendimento@ossa.org.br
Início das Atividades: 2003
Constituída em filial: 26/10/2015

Obs.: A atividade do Instituto Rogacionista neste serviço foi de gestão administrativa, enquanto perdura a transição de mudança jurídica. As atividades socioassistenciais são desenvolvidas pela **Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social (CNPJ: 83.660.225/0002-82)**.

A **principal ação** do Instituto Rogacionista, no ano de 2019, foi a **de gestão administrativa** para dar continuidade à constituição jurídica e legal na Cidade de Curitiba, principalmente junto ao Poder Público Municipal e dos trâmites junto aos Conselhos de Assistência Social e de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes para que a OSSA seja transferida da área da Educação para a Assistência Social. Foram realizadas visitas locais e feitos os contatos com o Poder Público para dar continuidade à constituição jurídica e legal na Cidade de Curitiba. Em 2018, deu-se início as tratativas de processo de constituição legal e jurídica da filial e as inscrições junto às instâncias públicas locais. Foram realizadas ações junto ao Poder Público para se obter as inscrições necessárias no Conselho Municipal de Assistência Social e no Conselho Municipal de Defesa da Criação de Adolescentes. Para isso, foi dado início a adequação do prédio para obtenção do Certificado de Bombeiros e da Vigilância Sanitária.

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

A ação do Instituto Rogacionista nesta filial, neste ano, **não envolveu atividades diretas de atendimento dos usuários e nem transferências de recursos financeiros**. Foi a de **orientação** às atividades socioassistenciais desenvolvidas pela Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social, neste tempo de transição, para **no futuro, assim que possível**, incorporar, juridicamente, as atividades socioassistenciais desta unidade, por parte do Instituto Rogacionista, **quando concluídas todas as inscrições e certificações necessárias, bem como as exigências legais**. Portanto, o atendimento nesta filial, em 2019, se deu de forma indireta, pois o atendimento direto está sob a responsabilidade da mantenedora: Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social, cujo CNPJ: 83.660.225/0001-00 possui raiz na área da Educação (ver 5.1).

10

f) Metas

Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 180	Realizados em 2019: 180
Nº de atendimento indiretos a serem realizados por ano: 500	Realizados em 2019: 587
Nº de usuários a serem atendidos: 180/dia.	Realizados em 2019: 180/dia

Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado
1) Crianças e adolescentes envolvidos em ações de convivência grupal	100%	90%
1) Crianças, adolescentes e familiares informados sobre o caráter da política pública da assistência social	100%	85%
1) Crianças e adolescentes participando da elaboração e aplicação das regras de convivência no espaço	100%	100%
2) Crianças e adolescentes envolvidos em atividades de reconhecimento da sua comunidade e análise crítica da realidade social	100%	100%
2) Participação das famílias em datas comemorativas	100%	80%
2) Parceria com comunidade na realização de eventos socioeducativos	80%	70%
2) Crianças e adolescentes reconhecendo e se apropriando do significado das datas civis e rogacionista	100%	96%
3) Famílias participando de ações e vivências pautadas no seu papel protetivo e na superação de suas dificuldades	80%	63%
3) Pessoas com deficiências garantidas no atendimento	100%	100%
4) Famílias encaminhadas ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%
4) Crianças e adolescentes fora do trabalho infantil	100%	100%
4) Inserção e permanência das crianças e adolescentes na rede de ensino	100%	98%
4) Crianças e adolescentes envolvidos em atividades de outras políticas públicas	80%	92%
5) Crianças e adolescentes envolvidos em ações e experiências que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades	100%	90%
5) Crianças e adolescentes envolvidos em ações e experiências que amplie o universo informacional, esportivo e cultural	100%	90%
6) Crianças e adolescentes envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%
6) Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	95%
6) Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	40%	62%

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social	Da análise dos objetivos geral e específicos e dos indicadores qualitativos e quantitativos, pode-se afirmar que o serviço cumpriu com a sua função protetiva e promoveu a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.
-----------------------	---

h) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 42,6%	Pessoa Física 6,7%	Verbas Públicas 57%
--------------------------	-----------------------	------------------------

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



2.2. CIDADE DE PRESIDENTE JÂNIO QUADROS (BA)

PROTEÇÃO BÁSICA

2.2.1 Centro de Convivência Santo Aníbal

CNPJ: 62.715.529/0009-04
Rua Plauto Alves Brito, 60
46.250-000 – Presidente Jânio Quadros - BA
Início das Atividades: 26/10/2015
Constituída em filial: 26/10/2015

O Centro de Convivência Santo Aníbal, doravante nomeado por Centro de Convivência, é uma filial do Instituto Rogacionista na Cidade de Presidente Jânio Quadros.

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
52	05 a 15 anos	ambos	média vulnerabilidade e risco pessoal e social
11	adultos		

Obs.: A modalidade de atendimento foi intergeracional. **40** crianças (5 a 12 anos). Sendo estes 19 meninos e 21 meninas; **12** adolescentes (12 a 15 anos), sendo estes 9 (nove) meninos e 3 (três) meninas; e **11** (onze) adultos (38 a 60 anos), sendo estes 1 (um) homem e 10 (dez) mulheres. As crianças e adolescentes estiveram presentes em todas as atividades desenvolvidas pela entidade nos cinco dias da semana. Já os adultos foram atendidos, dentro da proposta intergeracional, por serem responsáveis por alguns educandos crianças e adolescentes, em alguns dias da semana, além de possuírem vulnerabilidades psicológicas e/ou sociais e/ou econômicas. Quanto a escolaridade atendeu-se crianças do infantil ao ensino fundamental. E os adultos foram atendidos 5 (cinco) sem escolaridade, 3 (três) com ensino fundamental completo, 3 (três) com ensino médio completo. A maioria atendida foi de etnia negra.

b) Objetivo Geral

Objetivo Geral	Resultado obtido
Oferecer proteção social à criança e ao adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Alcançado na totalidade

c) Objetivos Específicos

Objetivos específicos	Resultados obtidos
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Alcançado
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes	Alcançado
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Alcançado quase na totalidade; há fatores externos que não possibilitou alcançar plenamente a meta.
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	Alcançado
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações	Alcançado, ainda que o



artísticas, culturais, esportivas e de lazer.

ambiente socioeconômico do território não ofereça condições plenas para se atingir a meta.

6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.

Akançado

12

d) Forma de Acesso:

Acesso	O acesso ao Centro de Convivência se deu da seguinte forma: procura por parte do usuário ou de seus responsáveis, encaminhamento do CRAS, busca ativa no território. Deu-se preferência de atendimento ou uso do serviço para crianças e adolescentes que se encontravam em situação de alta vulnerabilidade ou risco social.
Divulgação	Não houve uma divulgação incisiva, porém falou-se do projeto junto ao CRAS, que por sua vez indicou algumas famílias e essas mesmas famílias por sua vez buscou informação na sede do projeto e por sua vez divulgou boca a boca com outras famílias.
Forma de atendimento	gratuito e universal a quem necessitar do serviço

e) Metodologia

O serviço desenvolveu atividades com crianças, adolescentes e adultos, tendo por foco a construção de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária; também contou com a participação de dois adultos atendidos na oficina de argila que propiciou a intergeracionalidade. As intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais, artísticas e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Atendeu, também, crianças e adolescentes com deficiências, e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuiu para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciou experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social. Destacamos entre as principais ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Realizou ações de convivência grupal, informação, comunicação e defesa de direitos e vivências pautada pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; divulgou o caráter de política pública da assistência social, como preconizado pelo SUAS, nas reuniões dos responsáveis, nos eventos culturais, entre outros; falou e informou sobre os direitos básicos do usuário e as suas responsabilidades; realizou dinâmicas de interação grupal, jogos educativos, rodas de conversas;
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes	incentivou a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; realizou atividades intergeracionais, proporcionou troca de experiências e vivências, fortaleceu o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários; possibilitou a presença da comunidade local em atividades socioeducativas com os usuários; celebrou e trabalhou as datas comemorativas do calendário civil e Rogacionista, ampliou o universo contemplativo, ecumênico e de compromisso político-social; realizou ao longo do ano eventos que possibilitou a participação da comunidade e da família. A saber: cinema com a família; dia da família; piquenique com a família; festa junina;
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	afiançou a segurança alimentar, através de um cardápio balanceado e diversificado; acompanhou as pessoas com deficiências do serviço, priorizou a atenção a estas pessoas e orientou os responsáveis legais para encaminhamento de busca de recursos na rede socioassistencial; realizou atividades de cuidado com a higiene e saúde; estimulou o cuidado pessoal e uma alimentação saudável.
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	encaminhou ao CRAS as famílias com direito aos Benefícios e Programas socioassistenciais (PTR); estimulou a reinserção e permanência no sistema educacional e fora do trabalho infantil; promoveu ações de empoderamento dos espaços comunitários, como praças públicas, áreas de esportes, com reflexo também na participação de suas famílias;
5) Possibilitar o desenvolvimento	favoreceu o desenvolvimento de potencialidade e ampliação do universo



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

13

de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	informacional e cultural; realizou projetos socioeducativos de cultura, lazer, esporte, lúdicos (fantoques e filmes), projeto de arte em cerâmica, dança (ballet), pintura, violão e atividades físicas; realizou a II exposição de artesanato e peças em cerâmicas produzidas pelos usuários; fez visita a comunidade quilombola;
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	desenvolveu ações que aumentou o conhecimento da interações dos seres vivos com o meio ambiente e com a ecologia humana e social; desenvolveu ações de conservação e gestão sustentável dos limitados e escassos recursos naturais como água, terra e ar.

Avaliação	As atividades e ações socioassistenciais desenvolvidas no serviço foram avaliadas quinzenalmente, através de reunião com a equipe de colaboradores e também com a participação das famílias a cada dois meses. O objetivo foi avaliar e sugerir propostas para melhorias, bem como pontuar à coordenação as fragilidades do atendimento.
Monitoramento	O monitoramento se deu pela verificação da presença e participação dos usuários, mediante a lista de frequência. As faltas foram acompanhadas através de visita domiciliar e contato telefônico com o responsável. Quando necessária a intervenção do CRAS ou da Rede de Proteção, foram realizados encaminhamentos e acompanhamento para cada situação, procurou atender de forma sistemática e personalizada cada um dos usuários. A entidade manteve um cadastro atualizado de cada família atendida, e as que já encerraram o atendimento, bem como todos os relatórios de atividades realizadas. Esses dados são armazenados num sistema interno de controle e monitoramento dos usuários. Cada atendido teve uma ficha pedagógica, nela conteve os dados dos educandos e dos responsáveis legais. A cada atividade desenvolvida o educador relatou a progressão do atendimento.

f) Metas

Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 9.680.	Realizados em 2019 - 10.080,00	
Nº de atendimentos indiretos a serem realizados por ano: 165 famílias.	Realizados em 2019 - 300	
Nº de usuários a serem atendidos: 40/dia	Realizados em 2019 - 60 dia	
Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado
1) Educandos envolvidos em ações de convivência grupal	100%	90%
1) Educandos e familiares informados sobre o caráter da política pública da assistência social	100%	90%
1) Educandos participando da elaboração e aplicação das regras de convivência no espaço	100%	95%
2) Educandos envolvidos em atividades de reconhecimento da sua comunidade e análise crítica da realidade social	100%	80%
2) Participação da família no Dia da Família no Rogacionista	60%	50%
2) Parceria com comunidade na realização de eventos socioeducativos	70%	50%
2) Educandos reconhecendo e se apropriando do significado das datas civis e rogacionista	100%	85%
3) Famílias participando de ações e vivências pautadas no seu papel protetivo e na superação de suas dificuldades	80%	60%
3) Pessoas com deficiências garantidas no atendimento	100%	100%
4) Famílias encaminhadas ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%
4) Educandos fora do trabalho infantil	100%	100%
4) Inserção e permanência dos educandos na rede de ensino	100%	100%
4) Educandos envolvidos em atividades de outras políticas públicas	50%	50%
5) Educandos envolvidos em ações e experiências que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades	100%	90%
5) Educandos envolvidos em ações e experiências que amplie o universo informacional, esportivo e cultural	100%	90%
6) Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	80%
6) Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	80%

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



6) Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	100%	100%
--	------	------

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social	As crianças e adolescentes atendidas, de modo autônomo, integrou entre si, com seus familiares e nos ambientes do Centro de Convivência e fora dele. Apropriaram-se, juntamente com suas famílias, de novos lugares, tiveram acesso a outras informações culturais e sociais e ampliaram sua visão de mundo e se empoderaram de políticas públicas e espaços políticossociais. Despertou o interesse artístico em crianças, adolescentes e famílias. Os adolescentes e adultos atendidos produziram peças em cerâmica, inclusive com a possibilidade de gerar renda complementar para si.
-----------------------	---

14

h) Recursos Financeiros

Meta 2019	Pessoa Jurídica 90%	Pessoa Física 5%	Verbas Públicas 5%
Resultado Alcançado	85%	5%	10%

i) Infraestrutura

Deu-se andamento a construção do novo espaço para a execução do serviço oferecido pelo Centro de Convivência Santo Aníbal. O espaço está sendo construído pela Congregação Rogacionista com previsão de término de dois blocos de atividades para março de 2020. No momento, o serviço está sendo executado nos espaços oferecidos pela Paróquia São João Batista.

A infraestrutura desses espaços é a seguinte:

Item	Quantidade
Banheiros	03
Copa/cozinha	01
Instalações elétricas e hidráulicas	em boas condições
Refeitório	01
Sala de atividades	02
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	01

j) Recursos Humanos

Função	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Diretor Local (1)	Estatutário	Superior Completo	20 horas
Diretor Secretário (1)	Estatutário	Superior Completo	10 horas
Diretor Tesoureiro (1)	Estatutário	Superior Completo	20 horas
Educadores Sociais (1)	CLT	Ensino Superior Completo	44 horas
Oficineiro (1)	ART	Ensino Fundamental Completo	20 horas
Serviços Gerais (1)	Voluntária	Ensino Fundamental Completo	2 horas

l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

O Centro de Convivência articulou com as políticas públicas sociais, com os Conselhos de Assistência Social e de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes. Suas ações foram em sintonia com as instâncias e organismos, públicos e privados, de combate à miséria ou a pobreza e, sobretudo, na orientação social voltada para a busca dos direitos, conscientização e participação cidadã.

Destacamos entre as principais ações:

encaminhou ao CRAS as famílias para os Benefícios e Programas socioassistenciais (PTR);
estimulou a reinserção e permanência no sistema educacional e fora do trabalho infantil;
promoveu ações de empoderamento dos espaços comunitários, como praças públicas, áreas de esportes, bibliotecas, com reflexo também na participação de suas famílias;
realizou projetos socioeducativos, em parceria com o poder público, mediante a Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente e o Poder Judiciário local. Desenvolveu ações de higiene e saúde e evento lúdico e beneficente para os atendidos;

m) Capacitação dos Trabalhadores



A capacitação contínua dos educadores da Rede Rogacionista, da qual o Centro de Convivência faz parte, foi prioridade para o seu agir socioassistencial. Ela permitiu que os educadores desenvolvessem suas habilidades preexistentes, relacionando-as ao contexto em que viveu ou exerceu sua função, promoveu uma relação constante entre o saber popular e o conhecimento científico. A formação se configurou, antes de tudo, como uma atitude de vida e foi um processo dinâmico de toda a existência do educador. A formação contínua dos trabalhadores do serviço se deu, ordinariamente, nas paradas pedagógicas mensais.

A capacitação ordinária, além dos aspectos gerais próprios dos serviços socioassistenciais, propiciou o estudo sobre as linhas norteadoras das ações socioeducadoras rogacionistas.

15

n) Abrangência Territorial

O serviço atendeu crianças e adolescentes, cujas famílias eram moradoras de Presidente Jânio Quadros (BA). O Município de Presidente Jânio Quadros está situado no semiárido nordestino, na região Sudoeste do Estado da Bahia, com uma população de 13.652 habitantes (IBGE/2010). Os dados sociais apontam para uma das regiões de maior vulnerabilidade do Brasil. Dos mais de 5,5 mil municípios brasileiros, ocupa a posição 4.873 no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M): 0,587 e o 345º lugar, entre os 415 municípios baianos.

2.3.1 Centro de Convivência São Lucas

CNPJ: 62.715.529/0003-00

Av. Santa Marina, 534 - Água Branca.

05036 000 - São Paulo- SP

Telefone: (11) 3611-0977/3611-1387

Início das Atividades: 27/12/1990

Constituído como Departamento: 26/10/2015

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Centro para Crianças e Adolescentes - CCA

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
130	06 a 14 anos 11 meses	Ambos	Média e Alta vulnerabilidade e risco pessoal e social

O Serviço atendeu 130 crianças e adolescentes. Destes, 120 são conveniados com a SMADS e 10 usuários são contrapartida do Instituto Rogacionista.

b) Objetivo Geral

Objetivo geral

Oferecer proteção social à criança e ao adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Resultado obtido

Alcançado no todo.

c) Objetivos Específicos

Objetivos específicos

1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.

Resultados obtidos

Alcançado.

2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes.

Alcançado.

3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.

Alcançado.

4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.

Alcançado.



5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	Acançado.
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Acançado em partes – necessita-se avançar nas ações práticas junto à equipe educativa e educandos.

d) Forma de Acesso:

Acesso	O serviço atendeu as crianças e os adolescentes em situação de vulnerabilidade social, exploradas pelo trabalho infantil, moradoras do distrito, indicadas pelo Conselho Tutelar, CRAS Lapa, Vara da Infância e Juventude, "Casa da mamãe", Abrigo "Casa da Criança" entre outros.
Divulgação	O serviço foi divulgado junto à comunidade do território; utilização de folder, panfletos e folhetos da organização social e do serviço; exposição de banners institucional e da parceria com a PMSP; em Meios de Comunicação Sociais impressos da região; avisos em igrejas, escolas e outros equipamentos públicos da região; no site eletrônico do Instituto Rogacionista; em outros meios eletrônicos como: blog e facebook da organização social.

Forma de atendimento	Gratuito e universal a quem necessitou do serviço.
-----------------------------	--

e) Metodologia

O serviço desenvolveu atividades com crianças e adolescentes, tendo por foco a construção de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Atendeu, também, crianças e adolescentes com deficiências, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuíram para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social. Destacamos entre as principais ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Foram realizadas no dia-a-dia varias atividades para fortalecer a convivência grupal, tais como, rodas de conversa, combinados sobre convivência que resultou no projeto de combate a violência "Aqui Não", uso dos espaços e materiais, momentos de espiritualidade voltados para os valores e respeito às diversas crenças religiosas, assim como, a mediação dos educadores, jogos cooperativos, e oficinas voltadas para o fortalecimento de vínculos e superação de conflitos. Nos encontros com os responsáveis desde a matrícula, reuniões e eventos foram destacados o caráter público e gratuito de assistência social. O grupo de pais dos usuários do serviço teve participação nas sugestões sobre as atividades de férias de Julho e sobre as festividades natalinas, assim como, no mês da criança entre outros momentos.
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes.	Ao longo do ano foram realizadas várias atividades com o objetivo de incentivar a participação na vida cotidiana do território, tais como: Utilização do SESC Pompéia, Parque Perdizes, intervenção nos espaços institucionais, visita ao museu esportivo Santa Marina, visita ao Nacional Futebol Clube, Parque da Água branca, Centro Esportivo Edson Arantes, Centro esportivo de Pirituba etc. Foram realizadas três vezes no ano o Dia da Família no Rogacionista, favorecendo a aproximação e participação das famílias. Durante o ano realizamos atividades em conformidade ao calendário civil e Rogacionista como: Carnaval, dia Internacional da Mulher, Páscoa, dia da família, semana de Santo Aníbal, festa junina, Folclore, semana feliz Rogacionista, semana indígena, consciência negra, natal etc. Realizamos um ritual de passagem para o CEDESP dos educandos que não tem idade para continuar no CCA.
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema	Foi incentivado a participação dos usuários e seus familiares nas instâncias do controle social da política pública da assistência social, propiciando o protagonismo,



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49

www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

de garantia de Direitos.	nas reuniões e encontros, assim como, da conferencia regional de assistência social. Foi assegurado a segurança alimentar, através de um cardápio balanceado e diversificado e do acompanhamento de nutricionista, contando também, com oficina de culinária que oportunizou uma participação ativa na segurança alimentar. O serviço fez 3 atendimentos de inclusão.
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	Foram encaminhadas ao CRAS as famílias para cadastro no CadÚnico. Foi estimulada a permanência dos usuários no sistema educacional, os casos de dificuldade de matrícula foram orientados e acompanhados para a inserção no sistema educacional. Nos casos em que as demandas escolares apresentaram demora na abertura de vagas para inserção ao sistema educacional, os educandos permaneceram no período integral na instituição. Foram realizados trabalhos com foco no Estatuto da Criança e do Adolescente com o objetivo de empoderar os educandos, seus direitos e deveres e o acesso ao Sistema de Garantia de Direitos. Foram realizadas visitas a espaços comunitários como: museus, cinema, assim como, outros espaços culturais, passeio a diversos parques públicos e privados, com o objetivo de realizar a apropriação destes espaços pelos usuários e seus familiares. O acompanhamento preventivo de saúde foi realizado no serviço através de reuniões, palestras, dinâmicas em parceria com a UBS Barra Funda através das agentes comunitárias de saúde e equipe multidisciplinar.
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	O favorecimento de potencialidade e ampliação do universo informacional e cultural foi desenvolvido por meio de oficinas de leitura, escrita, artes, feira cultural, contação de histórias, artesanato, visitas a equipamentos que proporcionaram a ampliação do conhecimento científico e intelectual. A inclusão dos educandos na linguagem digital como ferramenta de aprendizagem e recurso para pesquisas e conhecimentos diversos, permitiu o acesso à internet e seus recursos, aperfeiçoou a digitação por meio de elaboração de textos e de pesquisas, como também, de trabalhos escolares e conhecimento de programas. Esta atividade se deu no laboratório de informática com a realização de oficinas. Foram realizados projetos socioeducativos por meio de oficinas de culinária, artes, artesanato, informática, leitura, escrita e práticas de modalidades esportivas, em especial, a introdução das oficinas de Tênis.
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas ações de conscientização e reeducação com ênfase na sustentabilidade do planeta, no cuidado e zelo com o desperdício e mau uso dos recursos: Água, energia, alimentação, materiais pedagógicos, coleta seletiva de lixo etc. Foi realizado o projeto de biomas brasileiros com o intuito da preservação do meio ambiente e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema. O resultado desta atividade foi à implantação do projeto da "Horta Rogacionista", como também, do projeto "Zelo por Onde Ando" e a Gincana Sustentável.

17

Avaliação	Ao iniciar as atividades foi realizada a avaliação diagnóstica, através de entrevista aos familiares e usuários. Este processo, o marco zero, proporcionou a possibilidade de direcionamento das atividades. Ao longo do processo se fez as avaliações quantitativa e qualitativa, através de reuniões esporádicas e encontros mensais nas paradas pedagógicas, que foram formativas e avaliativas. No final do ano aplicou-se um instrumental da Rede Rogacionista que forneceu dados para avaliação do impacto do projeto.
Monitoramento	O monitoramento está garantido através de fotos, filmagem, redes sociais e avaliação escrita dos participantes; registro da demanda; acompanhamento da frequência das crianças e dos adolescentes, através do registro de presença de cada faixa etária; registro das ações de busca ativa para as evasões; registro dos índices referentes à segurança alimentar com a supervisão de nutricionista; questionário específico sobre a satisfação dos usuários/famílias com o serviço e o seu impacto social.

f) Metas

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO		REALIZADOS EM 2019	RESULTADOS OBTIDOS	
Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 26.400		28.600 usuários	Superado	
Nº de atendimentos indiretos a serem realizados no ano: 1320 Famílias		Famílias 1320	Superado	
Nº de usuários a serem atendidos: 120/dia		130/dia	Superado	
Objetivos Específicos	Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado	
1	Educandos envolvidos em ações de convivência grupal	100%	100%	

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
 Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
 rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

1	Educandos e familiares informados sobre o caráter da política pública da assistência social	100%	100%
1	Educandos participando da elaboração e aplicação das regras de convivência no espaço	90%	80%
2	Educandos envolvidos em atividades de reconhecimento da sua comunidade e análise crítica da realidade social	100%	100%
2	Educandos e familiares participando de atividades intergeracionais	60%	75%
2	Participação da família no Dia da Família no Rogacionista	60%	80%
2	Parceria com comunidade na realização de eventos socioeducativos	70%	80%
2	Educandos reconhecendo e se apropriando do significado das datas civis e rogacionista	90%	70%
3	Educandos participando de fóruns, conferências ou atividades relacionadas à garantia de seus direitos	60%	65%
3	Famílias participando de ações e vivências pautadas no seu papel protetivo e na superação de suas dificuldades	80%	90%
3	Educando assegurados no direito da segurança alimentar saudável	100%	100%
3	Pessoas com deficiências garantidas no atendimento	100%	100%
4	Famílias encaminhadas ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%
4	Educandos fora do trabalho infantil	100%	95%
4	Inserção e permanência dos educandos na rede de ensino	100%	100%
4	Educandos inscritos e envolvidos em atividades de espaços públicos	80%	90%
4	Educandos envolvidos em atividades de outras políticas públicas	80%	95%
5	Educandos envolvidos em ações e experiências que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades	100%	100%
5	Educandos envolvidos em ações e experiências que amplie o universo informacional, esportivo e cultural.	100%	100%
6	Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%
6	Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	100%
6	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico.	10%	50%

18

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social Proposto	Espera-se que as crianças e adolescentes, de modo autônomo, possam ter se integrado entre si, com seus familiares e nos ambientes do Centro de Convivência. É importante também que se apropriem, juntamente com suas famílias, de novos lugares, tenha acesso a outras informações culturais e sociais e ampliem sua visão de mundo e se empoderem de políticas públicas e espaços político-sociais.
Impacto Social Alcançado	Pela análise dos resultados alcançados e das metas atingidas, pode-se dizer que o impacto social proposto pelo serviço foi alcançado.

h) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 0%	Pessoa Física 10%	Verbas Públicas 90%
-----------------------	----------------------	------------------------

i) Infraestrutura

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	08
Copa/cozinha	01
Instalações elétricas e hidráulicas	Em boas condições
Jardim/parque	02
Lavanderia	01
Quadras esportivas	01
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	05
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica.	02
Outros (Especifique): pátio para atividades	01

j) Recursos Humanos

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br

MP
CAB



Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semana)
Gerente (1)	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40 horas
Assistente técnico (1)	História	CLT	Superior Completo	40 horas
Educadores Sociais (2)	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Médio Completo	40 horas
Cozinheiro (1)	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Médio Completo	40 horas
Auxiliar de Cozinha (1)	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Fundamental Completo	40 horas
Serviços Gerais (1)	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Fundamental Completo	40 horas
Oficineiros (1)	Ensino Médio	MEI	Ensino Fundamental Completo	16 horas

l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

Destacamos entre as principais ações:

- Participação dos usuários e seus familiares nas instâncias do controle social da política pública da assistência social, propiciando o protagonismo;
- Encaminhamento ao CRAS as famílias para os Benefícios e Programas socioassistenciais (PTR);
- Reinserção e permanência no sistema educacional e fora do trabalho infantil;
- Acompanhamento preventivo de saúde, por meio da presença de agentes de saúde da UBS do território;
- Projetos socioeducativos, em parceria com o poder público ou outras organizações sociais, de cultura, lazer, esporte e lúdicos;
- Execução do serviço e defesa dos Direitos com outras organizações sociais presentes no território.

m) Capacitação dos Trabalhadores

A capacitação dos trabalhadores aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada, por meio do Projeto Formação Continuada no Rogacionista em parceria com o FUMCAD entre os meses de fevereiro a junho de 2019, e em momentos de formações, encontros e reuniões organizadas pelo Instituto Rogacionista e pelo CRAS Lapa. Aconteceu em horários reservados do trabalho; oportunizando momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas; forneceu elementos que possibilitaram o trabalho em equipe.

Principais Ações Realizadas	Temáticas abordadas	Periodicidade	Equipes Envolvidas	Resultado Obtido
Formação dos Educadores e Equipe de Apoio	Práticas Sociopedagógicas	Mensal	Gerente, Educadores e Equipe de Apoio.	7 encontros de quatro horas cada, com equipe de formadores externos.
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	Mensal	Diretores/Gerentes da Organização Social	5 encontros de quatro horas entre gerentes e diretoria; Encontros diários entre coordenação pedagógica e gerentes.
Reunião com os Educadores Sociais	Vários assuntos	Semanal	Coordenador Pedagógico e educadores	7 encontros individuais de uma hora cada com a equipe de formadores externos; Reuniões semanais entre educadores e coordenador pedagógico.
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Sociopedagógicos	Mensal	Colaboradores da Organização	10 encontros de 03 horas no ano.
Participação em Fóruns e outras Instâncias do Controle Social	Empoderamento do SUAS	Mensal	Gerente e Assistente Técnico	11 encontros no ano.
Participação em	Empoderamento do	Bianual	Equipe Educativa	Presença na



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Conferências de Controle Social	SUAS e outras políticas públicas			conferência Regional.
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	Anual	Gerentes/Diretores da Organização Social	1 encontro anual.

n) Abrangência Territorial

O serviço atendeu crianças e adolescentes moradores no Distrito Barra Funda, da região da Lapa e outros bairros adjacentes que se encontram em situação de risco e de vulnerabilidade social. O território do serviço se caracteriza numa região industrial que está sofrendo um rápido processo de urbanização e habitação de alto padrão financeiro.

2.3.2 Centro de Convivência Madre Nazarena

CNPJ: 62.715.529/0008-15
Rua Blumenau, 66 – Vila Leopoldina
05319 020 – São Paulo – SP
Telefones: (11) 3641-9251
Início das Atividades: 01/06/2010
Constituição como Departamento: 26/10/2015

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Centro para Crianças e Adolescentes – CCA

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
134	06 a 14 anos	ambos	Média vulnerabilidade e risco pessoal e social

O Serviço atendeu 134 crianças e adolescentes. Destes, 120 são conveniados com a SMADS e 14 usuários são contrapartida do Instituto Rogacionista.

b) Objetivo Geral

Objetivo geral	Resultado obtido
Oferecer proteção social à criança e ao adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.	Alcançado

c) Objetivos Específicos

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Alcançado.
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes.	Alcançado.
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Alcançado.
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	Alcançado.
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	Alcançado.
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Alcançado.

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49

www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

d) Forma de Acesso:

Acesso	O serviço atendeu as crianças e os adolescentes em situação de vulnerabilidade social, exploradas pelo trabalho infantil, moradoras do distrito, indicadas pelo Conselho Tutelar, CRAS Lapa, Vara da Infância e Juventude, entre outros.
Divulgação	O serviço foi divulgado junto à comunidade do território: utilização de folder, panfletos e folhetos da organização social e do serviço; exposição de banners institucional e da parceria com a PMSP; em Meios de Comunicação Sociais impressos da região; avisos em igrejas, escolas e outros equipamentos públicos da região; no sítio eletrônico do Instituto Rogacionista; em outros meios eletrônicos como blog e Facebook da organização social.
Forma de atendimento	Gratuito e universal a quem necessitou do serviço.

21

e) Metodologia

O serviço desenvolveu atividades com crianças e adolescentes, tendo por foco a construção de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Atendeu, também, crianças e adolescentes com deficiências, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuirão para ressignificar vivências de isolamento, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social. Destacamos entre as principais ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Foram realizadas no dia-a-dia várias atividades para fortalecer a convivência grupal, tais como, rodas de conversa, combinados sobre convivência e uso dos espaços e materiais, momentos de espiritualidade voltados para os valores e respeito às diversas crenças religiosas, assim como, a mediação dos educadores, jogos cooperativos, e oficinas voltadas para o fortalecimento de vínculos e superação de conflitos. Nos encontros com os responsáveis, na matrícula, em reuniões e eventos, foi destacado o caráter público e gratuito de assistência social. Os usuários do serviço tiveram participação nas decisões sobre as atividades de férias de julho e no mês da criança.
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes	Ao longo do ano foram realizadas várias atividades com o objetivo de incentivar a participação na vida cotidiana do território, tais como: utilização semanal da Praça Cyla Remundini com atividades esportivas e recreativas; parceria com a Igreja Batista Palavra Viva com atividades em seu espaço, com participação das meninas que frequentam o Instituto Ser Menina. Foi realizado o Dia da Família no Rogacionista duas vezes no ano, favorecendo a aproximação e participação das famílias. Em maio de 2019, o evento foi realizado na sede do Instituto Rogacionista, junto com o CCA São Lucas, o CCI Santo Antônio e os CEIs Santa Marina e Santo Aníbal. Foi uma forma das famílias que atendemos conhecerem melhor as ações do Instituto, e ampliar a integração dos serviços. Em novembro de 2019, o evento foi realizado na Praça Cyla Remundini, em parceria com a Igreja Batista Palavra Viva e o Instituto Ser Menina. Durante o ano realizamos atividades em conformidade ao calendário civil e rogacionista como: Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Páscoa, Dia da Família, Semana de Santo Aníbal, Festa Junina, Semana Feliz Rogacionista, Consciência Negra, Natal etc.
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Foi incentivada a participação dos usuários e seus familiares nas instâncias do controle social da política pública da assistência social, propiciando o protagonismo, nas reuniões e encontros, na participação do Fórum Social da Vila Leopoldina, assim como nas reuniões relativas ao PIU Leopoldina. Foi assegurada a segurança alimentar através de um cardápio balanceado e diversificado.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

22

4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	Foram encaminhadas ao CRAS as famílias para cadastro no CadÚnico. Foi estimulada a permanência dos usuários no sistema educacional, os casos de dificuldade de matrícula foram orientados e acompanhados para a inserção no sistema educacional. Não foi diagnosticado nenhum educando em situação de trabalho infantil. Foram realizados trabalhos com foco no Estatuto da Criança e do Adolescente com o objetivo de empoderar os educandos de seus direitos e deveres, e o acesso ao Sistema de Garantia de Direitos. Foram realizadas visitas a espaços comunitários como: museus, teatros, assim como, outros espaços culturais, passeio a diversos parques públicos e privados, com o fim de realizar a apropriação destes espaços pelos usuários e seus familiares. O acompanhamento preventivo de saúde foi realizado através das reuniões de grupos de trabalho com a UBS Parque da Lapa.
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	O favorecimento de potencialidade e a ampliação do universo informacional e cultural foram desenvolvidos por meio de oficinas de leitura, escrita, artes, contação de histórias, artesanato. Foram realizadas visitas a equipamentos que proporcionaram a ampliação do conhecimento histórico e cultural, como o Museu do Futebol, Teatro Alfa, Oca, Sesc 24 de Maio, Centro Cultural Banco do Brasil, Cine Petra Belas Artes, Instituto Moreira Salles e Cinemark Villa Lobos. A inclusão dos educandos na linguagem digital como ferramenta de aprendizagem e recurso para pesquisas e conhecimentos diversos, permitiu o acesso à internet e seus recursos, e à elaboração de trabalhos escolares. Estas atividades se deram no laboratório de informática, com a realização de oficinas. Foram realizados projetos socioeducativos por meio de oficinas de artes, artesanato, informática, leitura, escrita e práticas de modalidades esportivas.
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas ações de conscientização e reeducação com ênfase na sustentabilidade do planeta, no cuidado e zelo com o desperdício e mau uso dos recursos: Água, energia, alimentação, materiais pedagógicos, coleta seletiva de lixo etc.

Avaliação	Ao longo do ano, foram feitas avaliações quantitativas e qualitativas, através de reuniões esporádicas e encontros mensais nas paradas pedagógicas, que foram formativas e avaliativas.
Monitoramento	O monitoramento está garantido através de fotos, filmagem, redes sociais, portfolio e avaliação escrita dos participantes; registro da demanda; acompanhamento da frequência das crianças e dos adolescentes, através do registro de presença de cada faixa etária; registro das ações de busca ativa para as evasões; questionário específico sobre a satisfação dos usuários com o serviço e o seu impacto social.

f) Metas

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO		REALIZADOS EM 2019	RESULTADOS OBTIDOS	
Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 29.040		32.428 usuários	Superado	
Nº de atendimentos indiretos a serem realizados no ano: 770 famílias		860 família	Superado	
Nº de usuários a serem atendidos: 120/dia		134 usuários / dia	Superado	
Objetivo Específico	Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado 2019	
1	Educandos envolvidos em ações de convivência grupal	100%	100%	
1	Educandos e familiares informados sobre o caráter da política pública da assistência social	100%	100%	
1	Educandos participando da elaboração e aplicação das regras de convivência no espaço	90%	80%	
2	Educandos envolvidos em atividades de reconhecimento da sua comunidade e análise crítica da realidade social	100%	100%	
2	Educandos e familiares participando de atividades intergeracionais	60%	70%	
2	Participação da família no Dia da Família no Rogacionista	60%	50%	
2	Parceria com comunidade na realização de eventos socioeducativos	70%	70%	
2	Educandos reconhecendo e se apropriando do significado das datas civis e rogacionista	90%	80%	
3	Educandos participando de fóruns, conferências ou atividades relacionadas à	60%	50%	

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49

www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

	garantia de seus direitos.		
3	Famílias participando de ações e vivências pautadas no seu papel protetivo e na superação de suas dificuldades	80%	80%
3	Educando assegurados no direito da segurança alimentar saudável	100%	100%
3	Pessoas com deficiências garantidas no atendimento	100%	100%
4	Famílias encaminhadas ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%
4	Educandos fora do trabalho infantil	100%	100%
4	Inserção e permanência dos educandos na rede de ensino	100%	100%
4	Educandos inscritos e envolvidos em atividades de espaços públicos	80%	100%
4	Educandos envolvidos em atividades de outras políticas públicas	80%	100%
5	Educandos envolvidos em ações e experiências que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades	100%	100%
5	Educandos envolvidos em ações e experiências que amplie o universo informacional, esportivo e cultural	100%	100%
6	Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%
6	Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	100%
6	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	10%	20%

23

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social Proposto	Espera-se que as crianças e adolescentes, de modo autônomo, possam ter se integrado entre si, com seus familiares e nos ambientes do Centro de Convivência. É importante também que se apropriem, juntamente com suas famílias, de novos lugares, tenham acesso a outras informações culturais e sociais e ampliem sua visão de mundo e se empoderem de políticas públicas e dos espaços político-sociais.
Impacto Social Alcançado	Pela análise dos resultados alcançados e das metas atingidas, pode-se dizer que o impacto social proposto pelo serviço foi alcançado.

h) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 0%	Pessoa Física 10%	Verbas Públicas 90%
-----------------------	----------------------	------------------------

i) Infraestrutura

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	01
Banheiros	04
Copa/cozinha	01
Espaço para guarda de pertences	01
Instalações elétricas e hidráulicas	em condições
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	03
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	02
Outros: salão multiuso	01

j) Recursos Humanos

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Gerente (1)	Economia	CLT	Superior	40 horas
Assistente Técnico (1)	Pedagogia	CLT	Superior	40 horas
Educadores Sociais (3)	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Médio	40 horas
Cozinheiro (1)	Ensino Médio Completo	CLT	Ensino Fundamental	40 horas
Auxiliar de Cozinha (1)	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Fundamental	40 horas
Oficineiros (1)	Ensino Médio Completo	PJ	Ensino Médio	16 horas
Serviços Gerais (1)	Ensino Fundamental	CLT	Ensino Fundamental	40 horas

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br

Handwritten signatures and initials in blue ink.



l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

Destacamos entre as principais ações:

- Participação dos usuários e seus familiares nas instâncias do controle social da política pública da assistência social, propiciando o protagonismo;
- Encaminhamento ao CRAS as famílias para os Benefícios e Programas socioassistenciais (PTR);
- Reinserção e permanência no sistema educacional e fora do trabalho infantil;
- Acompanhamento preventivo de saúde, por meio da presença de agentes de saúde da UBS do território;
- Projetos socioeducativos, em parceria com o poder público ou outras organizações sociais, de cultura, lazer, esporte e lúdicos;
- Execução do serviço e defesa dos direitos com outras organizações sociais presentes no território.

24

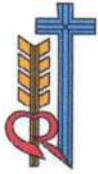
m) Capacitação dos Trabalhadores

A capacitação dos trabalhadores aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada, por meio do Projeto Formação Continuada no Rogacionista em parceria com o FUMCAD, entre os meses de fevereiro a junho de 2019, e em momentos de formações, encontros e reuniões organizadas pelo Instituto Rogacionista e pela SMADS. Aconteceu em horários reservados do trabalho; oportunizando momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas; forneceu elementos que possibilitaram o trabalho em equipe.

Principais Ações Realizadas	Temáticas abordadas	Periodicidade	Equipes Envolvidas	Resultado Obtido
Formação dos Educadores e Equipe de Apoio	Práticas Sociopedagógicas	mensal	Gerente, Educadores e Equipe de Apoio	10 encontros de quatro horas cada, sendo 05 deles com equipe de formadores externos.
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	mensal	Diretores/Gerentes da Organização Social	05 encontros de três horas entre gerentes e diretoria; Encontros diários entre coordenação pedagógica e gerentes.
Reunião com os Educadores Sociais	Vários assuntos	semanal	Coordenador Pedagógico e educadores	05 encontros individuais de uma hora cada com a equipe de formadores externos; Reuniões semanais entre educadores e coordenador pedagógico.
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Sociopedagógicos	mensal	Colaboradores da Organização	10 encontros de três horas no ano.
Participação em Fóruns e outras Instâncias do Controle Social	Empoderamento do SUAS	mensal	Gerente	06 encontros no ano.
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	anual	Assistente Técnico/Diretores da Organização Social	1 encontro anual.

n) Abrangência Territorial

O serviço atendeu crianças e adolescentes, cujas famílias são moradoras do Distrito Vila Leopoldina e da região das proximidades do local de trabalho da família, que se encontram em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

2.3.3 Centro de Convivência Intergeracional Santo Antônio

CNPJ: 62.715.529/0007-34
Av. Santa Marina, 534 - Água Branca.
05036 000 – São Paulo- SP
Telefone: (11) 3611-0977/3611-1387
Início das Atividades: 01/07/1997
Constituição em Departamento: 26/10/2015

25

a) Tipificação do Serviço

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo – CEDESP

b) Objetivo Geral

Ofertar proteção social a jovens e adultos em situação de vulnerabilidade e risco social por meio da capacitação de habilidades laborais e de intervenção social a fim de favorecer aquisições para o alcance da autonomia, do protagonismo, da cidadania e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.

c) Objetivos Específicos

- 1) Desenvolver os talentos e competência individuais e relações interpessoais.
- 2) Propiciar a autogestão e o empreendedorismo.
- 3) Desenvolver ações que propiciem o protagonismo dos adolescentes, jovens e adultos.
- 4) Fortalecer a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.
- 5) Fortalecer os vínculos familiares e sociais e favorecer o acesso ao sistema de garantia de Direitos.
- 6) Favorecer para a inserção no mercado de trabalho e/ou permanência na educação formal.

d) Destinatários (Público Alvo)

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
Percentual: 200	15 aos 60 anos	Ambos	Vulnerabilidade risco social

e) Formas de Acesso

Acesso	A forma de acesso será ofertada de acordo prioritariamente a jovens e adultos a partir de 15 anos até 60 anos em situação de vulnerabilidade e risco social e, em especial, nas seguintes situações: pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferência de renda; em situação de isolamento em suas expressões de ruptura de vínculos; em situação de vulnerabilidade social e ou risco pessoal; com vivências de violência e/ou negligência; fora da escola ou com defasagem escolar superior a 02 (dois) anos; em situação de acolhimento institucional; egressos de cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; egresso ou vinculados a programa de combate a violência, abuso e/ou exploração sexual.
Divulgação	O Serviço será divulgado junto à comunidade e ao território da seguinte forma: cartazes nas comunidades locais; panfletos, anúncio em jornais do território; facebook e blog da Instituição; nas escolas e nas comunidades por meio dos seus usuários.
Forma de atendimento	Gratuito e universal a quem necessitar do Serviço.

f) Metodologia

Desenvolveu atividades intergeracionais com adolescentes, jovens e adultos com a finalidade de investir na formação pessoal, social e profissional em diferentes habilidades e competências, por meio de ações socioeducativas, preparando-os para o mundo do trabalho e o convívio social. Destacamos as seguintes ações:

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49

www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	PROPOSTA DE AÇÕES
1) Desenvolver os talentos e competência individuais e relações interpessoais.	Foram realizadas varias atividades para interação e envolvimento entre os educandos como: Dinâmica de grupo, Atividades trabalho com artes plásticas, construção de audiovisual relacionada aos eventos institucionais (dia da mulher, páscoa, semana Santo Aníbal, Conferência Regional da Assistência do Território Lapa; 50 anos de presença Rogacionista na Cidade de São Paulo, palestras com vários temas "Valores Humanos, Direitos da Assistência Social, Direitos Trabalhista, SEBRAE São Paulo". Leitura de textos, literatura, oficina de Leitura e interpretação de texto, simulação de situações do cotidiano em forma teatral, participação em sarau e outras atividades que propicia autonomia e protagonismo dos usuários.
2) Desenvolver ações que propiciem o protagonismo dos adolescentes, jovens e adultos.	Diariamente realizaram pela manhã e tarde um momento de acolhida com os educandos nas atividades dos técnicos e nos módulos, com mensagens, vídeo motivacionais e poemas. São frases e pensamentos que fazem com que todos reflitam sobre os valores humanos. No processo das atividades os educadores dos módulos, mundo trabalho e convívio realizaram juntos com os educandos atividades que despertaram a participação política dentre elas conhecer os espaços público na Cidade de São Paulo, estas atividades foram: Carnasuas; Participação nas reuniões dos FAS(Fórum da Assistência Social); Audiências Públicas; Manifestações; Reuniões do GT CEDESP; Visita a Feira do Empreendedor; Visitas aos SESC Pompéia; Visita a Cooperativa Yougreen e Conferencia Municipal de Assistência Social. Participação dos usuários como representantes do CRER (Conselho dos Representantes dos Educandos).
3) Propiciar a autogestão e o empreendedorismo.	Os Cursos profissionalizantes realizados - Auxiliar Administrativo, Confeiteiro, Instalador Predial de Baixa Tensão e Operador de Microcomputador. Propiciaram a qualificação profissional dos educandos(as) elevando o grau de empregabilidade e empreendedorismo na medida que ofereceu acesso ao conhecimento científico e tecnológico, pertinente ao mercado de trabalho.
4) Fortalecer a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidos atividades e ações de conscientização e zelo na sustentabilidade nos espaços de convivência. Dentro das propostas foram realizadas, rodas de conversas, semana do meio ambiente, visita a cooperativa Yougreen de recicladora. O Respeito à vida e a todos os seres vivos são valorizados e ecoados em toda parte, placas para conscientização no uso dos espaços.
5) Fortalecer os vínculos familiares e sociais e favorecer o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	Durante todo ano realizamos atividades em conformidade com ao calendário civil e Rogacionistas: Carnaval, Dia Internacional da Mulher, Páscoa, Dia da Família, Semana Santo Aníbal, Festa Junina, Dia Feliz Rogacionista, 50 Anos de Presença Rogacionista na Cidade de São Paulo, Conferência da Assistência Social, Semana da Pátria, Semana da Consciência negra, Entrega de Certificados e confraternização dos educandos. No decorrer do ano foram realizadas atividades para os educandos e familiares com interação e participação para o fortalecimento de vínculos. Para o fortalecimento de nossas atividades contamos com as parcerias: Rede Cidadã, CIEE, SEBRAE, SESC Pompeia, Deca e Colmeia.
6) Favorecer para a inserção no mercado de trabalho e/ou permanência na educação formal.	Foram passados conteúdos direcionados a formação profissional e a conscientização da importância dos estudos como referencial para o mercado trabalho. No convívio diário com os usuários, cada educador consegue dentro do processo de ensino e aprendizagem acompanhar e identificar os avanços e possibilitar sua continuidade em seus estudos. Dentro dos cuidados existe o incentivo leitura, ao termino dos estudos, a realização de cursos e concursos públicos, a participação em processo seletivo em empresas. Ao término de cada curso são realizadas palestras, simulação de entrevista de emprego, como se comportar no processo seletivo, é feito currículo de cada educando e indicação a mundo do trabalho através dos parceiros.

26



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

g) Metas

Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 48.400 .
Nº de atendimento indiretos a serem realizados por ano: 1.900 famílias
Nº de usuários a serem atendidos: 200/dia

27

Descrição	Índice	Resultado
1) Usuários envolvidos em ações de fortalecimento dos vínculos de convivência, compartilhando outros modos de pensar e agir, e de mediação de conflito por meio de diálogo	100%	100%
1) Usuários capazes de redigir, compreender textos e se comunicar	70%	70%
2) Usuários capazes de realizar a reflexão coletiva e espiritualidade, através da expressão corporal e oral, no momento de acolhida	70%	70%
2) Envolvimento na eleição e atuação do Conselho de Representantes dos Educandos Rogacionistas (CRER)	80%	80%
2) Participação em Fóruns, Conferências, Conselhos de Garantia de Direitos e Controle Social e Movimentos Sociais	80%	80%
2) Usuários e familiares apropriados dos espaços públicos	80%	80%
3) Usuários adquiram conhecimentos e habilidades para a vida profissional e para o mundo do trabalho	90%	90%
3) Usuários envolvidos em ações de vivências práticas - como noções de empreendedorismo, cooperativismo e geração de renda	100%	100%
4) Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	90%
4) Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	90%
4) Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	10%	10%
5) Usuários envolvidos e reconhecendo as datas comemorativas do calendário civil e rogacionista	90%	90%
5) Usuários envolvidos em vivências e experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares	100%	90%
5) Presença de responsáveis nas reuniões e outras atividades	60%	70%
5) Famílias encaminhadas ao CRAS para benefícios socioassistenciais e Programas de Transferência de Renda (PTR)	80%	80%
6) Adolescentes e jovens frequentando o ensino formal	100%	100%
6) Conclusão do curso pelos usuários	90%	90%
6) Usuários invistam de modo autônomo na sua formação profissional ou sejam encaminhados ao mercado de trabalho	70%	70%

h) Impacto Social Esperado

Impacto Social	Avaliar impacto é uma das dimensões da avaliação de resultados, usando a linguagem do marco lógico, da avaliação e análise dos indicadores percebe-se que metas qualitativas e quantitativas do serviço foram na sua maioria alcançadas. Destaca-se o crescimento pessoal dos usuários a inserção de alguns no mercado de trabalho, mas ainda devemos fortalecer as causas da evasão, principalmente a questão de implantação de políticas sociais que favoreçam o transporte dos usuários dos serviços.
-----------------------	--

i) Avaliação e Monitoramento

Avaliação	Espera-se que os usuários possam ter se integrado entre si, com seus familiares e nos ambientes do Centro de Convivência Intergeracional. Ao iniciar as atividades foi realizada avaliação diagnóstica, através de entrevista aos usuários. Este processo, o marco zero, proporcionou a possibilidade de direcionamento. Ao longo do processo se faz avaliações quantitativa e qualitativa, através de reuniões esporádicas e encontros mensais nas paradas pedagógicas, que foram formativas e avaliativas. Lembrando que no final do processo, se repete as perguntas do marco zero, que junto com os relatórios dos educadores (avaliações qualitativas) e outros instrumentais (avaliações
------------------	---

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br

MP
R
CJP



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

	quantitativas), forneceram os dados para avaliação que mensurou o impacto social.
Monitoramento	Declaração de matrícula da escola no ato da procura pelo serviço; registro das atividades em portfólio e em apresentação de Power point com fotos e filmagens, além de publicação das atividades nos meios eletrônicos institucionais; acompanhamento, diário e semanal, da frequência dos usuários; registro dos índices referentes à segurança alimentar com a supervisão de nutricionista; questionário específico sobre a satisfação dos usuários com o serviço e o seu impacto social; registro da demanda em livro.

28

j) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 0 %	Pessoa Física 05 %	Verbas Públicas 95 %
------------------------	-----------------------	-------------------------

l) Infraestrutura

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	02
Banheiros	10
Copa/cozinha	01
Instalações elétricas e hidráulicas	Em bom estado
Jardim/parque	01
Quadras esportivas	01
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica.	01
Outros (Especifique)	01 Sala de Elétrica 01 Sala de Confeiteiro 01 Sala de Administração 01 Sala de Informática 01 Sala de Convivência 01 Sala de Mundo do Trabalho

m) Recursos Humanos

Função	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Gerente de Serviço (1)	CLT	Superior Completo- Artes Plásticas	40h
Técnico (1)	CLT	Superior Completo- Pedagogia	40h
Aux. Administrativo (1)	CLT	Tec. de Contabilidade	40h
Técnico Especializado: Confeitaria (1)	CLT	Superior- Gastronomia	40h
Técnico Especializado: Informática (1)	CLT	Superior Completo- Engenheiro Civil	40h
Técnico Especializado: Administração (1)	CLT	Superior Completo- Administração	40h
Técnico Especializado: Elétrica (1)	CLT	Tec. em automação industrial	40h
Técnico Especializado: Módulo I Convívio (1)	CLT	Superior Completo- Filosofia	40h
Técnico Especializado: Módulo II Mundo do Trabalho (1)	CLT	Superior Completo - Assistente Social	40h
Cozinheiro (1)	CLT	Ensino Médio	40h
Agente Operacional	CLT	Ensino Fundamental	40h
Agente Operacional	CLT	Ensino Fundamental	40h
Agente Operacional	CLT	Ensino Médio	40h

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br

MP
DB
CDB



n) Articulação com a Rede

Destacamos entre as principais ações:

- Parcerias com as empresas e outras organizações para a inserção no mercado de trabalho;
- Certificação com SENAI-Horácio Augusto da Silveira (Barra Funda);
- Oferecer o acesso ao conhecimento científico e tecnológico;
- Realizar ações que possibilitem a inserção ou permanência no sistema de educação formal
- Construir rede que possibilite articulação com os serviços socioassistenciais no território;
- Construir rede de atividades na execução do serviço e defesa dos Direitos com outras organizações sociais presentes no território;
- Oferecer atividades no sentido de se apropriar dos espaços públicos da cidade, como: visita à museus, teatros, exposições etc.

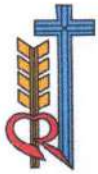
o) Capacitação dos Trabalhadores

Objetivo Geral	Implementar uma cultura de formação continuada no interior do Centro de Convivência visando a qualidade profissional das equipes ao subsidiá-las para praticar um atendimento que integre acolhida, proteção, educação, cuidados e cultura com base numa perspectiva contemporânea que considere os educandos como um ser capaz de construir conhecimentos por meio de diferentes interações.
Objetivos Específicos	<ol style="list-style-type: none"> 1) Produzir e disseminar conhecimento com base nas ações formativas; 2) Estimular, apoiar e subsidiar transformações efetivas nas práticas sociopedagógicas e de cuidados nas unidades socioeducativas por meio da formação continuada em serviço de toda a equipe; 3) Ampliar a eficácia dos assistente técnico e gerente para a formação de educadores e pessoal de apoio, tendo em vista a construção de autonomia profissional; 4) Desenvolver ações formativas que promovam a reflexão sobre a prática, a ampliação cultural e a competência técnica dos educadores; 5) estimular e valorizar a capacitação pessoal. A própria pessoa, é antes de tudo, o sujeito da sua própria capacitação, que tem o seu foco na centralidade da construção da sua pessoa; 6) possibilitar a capacitação específica, isto é, voltada para que o educador amplie, atualize e foque o seu conhecimento na missão que exerce. As rápidas transformações sociais demandam uma constante aquisição de novos conhecimentos antropológico, cultural e profissional.

A capacitação dos trabalhadores aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada; deu-se em horários reservados do trabalho; oportunizou momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas; forneceu elementos que possibilitou o trabalho em equipe.

Principais Ações a Serem Realizadas	Temáticas a serem abordadas	Períodicidade Prevista	Equipes Envolvidas	Resultados Esperados
Formação na SAS – CRAS Lapa	Práticas Socioassistenciais	Mensal	Gerente	Equipe educativa reconheça e valorize a interação entre os educandos como
Formação dos Educadores e Equipe de Apoio	Práticas Sociopedagógicas	Mensal	Gerente, Educadores e Equipe de Apoio.	protagonistas de seu processo de aprendizagem;
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	Mensal	Diretores/Gerentes da Organização Social	equipe educativa proporcione para os educandos o acesso à acolhida, proteção,
Reunião com os Educadores Sociais	Vários assuntos	Semanal	Coordenador Pedagógico e Professores	educação, cuidados e cultura;
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Sociopedagógicos	Bimestral	Educador Selecionado	educadores vivenciem rodas de conversa para que os educandos
Participação em Fóruns e Instâncias do Controle Social	Empoderamento do SUAS	Mensal	Educadores	

Handwritten signatures and initials in blue ink.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Participação nas Conferências da Assistência Social	Empoderamento do SUAS	Bianual	Equipe Educativa	desenvolvam o processo de comunicação; equipe educativa comprometida na transformação de suas práticas (resiliência); equipe educativa que participe ativamente das atividades formativas; educadores realizem planejamentos de seu trabalho.
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	Anual	Gerentes/Diretores da Organização Social	
Simpósio de Educadores Rogacionistas	Linhas Norteadoras da Ação Socioeducativa Rogacionista	Triannual	Educadores Seleccionados	

30

n) Abrangência Territorial

O serviço atendeu adolescentes, jovens e adultos, moradores dos bairros do Distrito Barra Funda e outros bairros adjacentes. A região onde se situa o serviço é caracterizada por indústrias e pelo rápido processo de urbanização vertical; nela há comunidades com necessidades de moradia, saúde, saneamento básico, entre outras necessidades básicas.

PROTEÇÃO ESPECIAL

2.3.4 Centro de Acolhida Zancone

CNPJ: 62.715.529/0006-53
Av. Imperatriz Leopoldina, 1.335 – Vila Leopoldina
05305-012 – São Paulo – SP
Telefones: (11) 3832-2301
Início das Atividades: 13/05/2003
Constituição em Departamento: 26/10/2015

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Acolhimento Provisório a Homens em Situação de Rua.

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
100	A partir dos 18 anos	Masculino	Situação de Rua com Altíssima Vulnerabilidade (pernoite)
50	A partir dos 18 anos e crianças/adolescentes com responsáveis	Ambos	Situação de Rua com Altíssima Vulnerabilidade (centro de serviço dia)
15	A partir dos 18 anos	Masculino	Situação de Rua com Altíssima Vulnerabilidade (pernoite)
20	A partir dos 18 anos	Masculino	Situação de Rua com Altíssima Vulnerabilidade (Baixas temperaturas Maio Outubro)

b) Objetivo Geral

Objetivo geral

Resultado obtido

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



Acolher as pessoas em situação de rua e oferecer estrutura e condições de suprir suas necessidades básicas, proporcionando meios de desenvolvimento de sua autonomia, reinserção familiar e social e de geração de renda, garantindo seus Direitos. Alcançado

31

c) Objetivos Específicos

Objetivos Específicos	Resultados Obtidos
1) Proporcionar o fortalecimento da identidade, autoestima e autonomia.	<i>Alcançado</i>
2) Contribuir para restaurar e preservar a integridade dos usuários.	<i>Alcançado – O conselho do serviço não foi implantado por falta de diretrizes por parte do gestor da política social.</i>
3) Promover ações para a capacitação profissional.	<i>Alcançado</i>
4) Promover a reinserção familiar e comunitária.	<i>Alcançado</i>
5) Fortalecer a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	<i>Alcançado, porém precisa-se avançar</i>
6) Possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais.	<i>Alcançado</i>
7) Construir o processo de saída das ruas, respeitando-se as especificidades do atendimento.	<i>Alcançado, porém faltou por parte do poder público a implantação de políticas públicas que garantam a saída das ruas, como, a habitação voltada a este segmento</i>

d) Forma de Acesso:

Acesso	O acesso ao Centro de Acolhida deu-se pelas seguintes vias: por encaminhamento de agentes institucionais de Serviço Especializado em Abordagem Social; por encaminhamentos do CREAS ou demais serviços socioassistenciais, de outras políticas públicas setoriais e de defesa de direitos (considerando que, no caso do território de abrangência da Supervisão de Assistência Social da Lapa, devido a ausência do CREAS, é o CRAS Lapa quem responde por esta demanda); demanda espontânea.
Divulgação	O Serviço foi divulgado com placa indicativa na frente do espaço, em material impresso e na rede digital da organização social e do Poder Público Municipal.
Forma de atendimento	Gratuito e universal a quem necessitar do Serviço.

e) Metodologia

O Centro de Acolhida Zancone é um serviço socioassistencial, especializado no atendimento à população em situação de rua e está situado no campo da proteção social especial de alta complexidade, conforme a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social - NOB SUAS, sendo um serviço destinado às pessoas com vínculos sociais e/ou familiares rompidos, expostos à situação de risco e vulnerabilidade social, sem condições de prover seu auto sustento e sem acesso à moradia.

Ofereceu atendimento técnico, análise e acompanhamento da demanda social, orientação individual e coletiva. Realizou os encaminhamentos necessários a outros serviços da rede e das demais políticas sociais que contribuem com o desenvolvimento pessoal dos usuários. Viabilizou a regularização de documentação pessoal, higiene básica, alimentação e endereço de referência.

Empreendeu ações para possibilitar a proteção integral frente às situações de violações de Direitos e construção da autonomia dos usuários.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019
1) Proporcionar o fortalecimento da identidade, autoestima e autonomia.	Formaram-se grupos para que os usuários se apropriassem de sua condição individual e superassem as dificuldades pessoais e de convivência, como: Grupo de Acolhimento, Grupo dos Amigos ¹ e ² e o Momento Leitura.. Programaram-se atividades socioeducativas como: Roda de conversa, Sarau, Festa Junina, Festa Retro, Festa Lúdica, Cortes de cabelo e barba, Karaokê, Roda de samba, Gincana Qual é a música, Jogo de Vídeo Game, Futebol, Atividades de acesso à cultura, Espaço Verde e revitalização da Horta, etc. Foi propiciado o atendimento individual; Celebrou-se, trimestralmente, os aniversários como momento de fortalecimento da



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

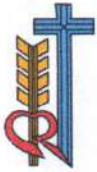
	autoestima e valorização da vida; Foi celebrado e trabalhado as datas comemorativas do calendário civil e rogacionista, numa perspectiva de ampliação do universo ecumênico e de compromisso político-social;
2) Contribuir para restaurar e preservar a integridade dos usuários.	Desenvolveu ações que permitiram uma melhor acolhida e as questões relacionadas à convivência como Grupo de Acolhimento e Grupos específicos; Realizou-se as assembleias mensais com pauta de discussão voltadas ao convívio interno e a organização do espaço;
3) Promover ações para a capacitação profissional.	Foi possibilitado as condições básicas de acesso ao trabalho, desde a elaboração do currículo até as questões documentais; Realizou-se as oficinas na perspectiva de geração de renda (Projeto Maloka Estampa e Curso de Serigrafia no CISARTE); Foi oferecida as informações sobre cursos profissionalizantes e vagas de emprego.
4) Promover a reinserção familiar e comunitária.	Realizou-se momentos de aproximação da família ao serviço; Realizou a busca ativa de familiares ou outros vínculos, respeitando as especificidades de cada caso; Houveram iniciativas que permitiram a aproximação da comunidade ao serviço; Foram realizados encontros e passeios no sentido de apropriação dos espaços públicos do território e da cidade, como: Pinacoteca, Museu da Imagem e do Som, Memorial da América Latina, Cinema, Museu do Relógio, Instituto Tomie Ohtake, Clube Escola Peleção, Memorial da Resistência de São Paulo, Parque Água Branca, Caminhada no território, etc.
5) Fortalecer a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas ações que aumentaram o conhecimento e a troca de saberes a respeito da inter-relações dos seres vivos com o meio ambiente e com a ecologia humana e social, com parceria do PAVS-Programa de Ambientes Verdes e Sustentáveis; Foram desenvolvidas, por meio de oficinas, ações de cuidado à natureza e dos seres vivos, na preservação ecológica, a saber: Projeto Zanhorta suspensa sustentável. Foram realizadas as ações de conservação e gestão sustentável dos limitados e escassos recursos naturais como água, terra e ar, reconhecendo que ainda se pode avançar nestas ações.
6) Possibilitar condições de acesso à rede de serviços e a benefícios assistenciais.	Foram orientados e encaminhados os usuários, que atendem os critérios, ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR); mediou-se acesso ao sistema de seguridade e previdência social, documentação entre outros; Foram encaminhados e acompanhados os casos que necessitaram a intervenção da política pública de saúde.
7) Construir o processo de saída das ruas, respeitando-se as especificidades do atendimento.	O Plano Individual de Atendimento (PIA) foi realizado; Foi incentivada a participação nos espaços de discussão, controle e deliberativos da política pública da assistência social na busca do protagonismo; A intersectorialidade das políticas públicas sociais no território, em especial de Saúde e do Trabalho aconteceu por meio da participação do Fórum Social da Vila Leopoldina, parceria com o Consultório na Rua, presença da UBS – Parque da Lapa, Rede Rua, CAPS Adulto III, CAPS AD III e os outros serviços públicos e privados.
Avaliação	Ao iniciar as atividades com cada usuário do serviço foi realizada a avaliação diagnóstica. Este processo, o marco zero, proporcionou a possibilidade de direcionamento das atividades, conforme necessário. Ao longo do processo foi feita as avaliações, através de reuniões com a equipe técnica, gerência e equipe técnica com os orientadores sociais, semanalmente. Os encontros mensais nas paradas pedagógicas foram formativos e avaliativos.
Monitoramento	Registro do PIA; relatórios individuais; aplicação de questionário específico sobre a satisfação dos usuários com o serviço e o seu impacto social; registro de presença no centro de acolhida e nas atividades oferecidas; registro das ações em fotos, portfólio e publicação nos meios eletrônicos institucionais; registro da reunião semanal para estudo de casos; registro das assembleias mensais; registro dos casos encaminhados para capacitação profissional e/ou mercado de trabalho; registro das buscas ativas em relação à família; registro dos índices referentes à segurança alimentar com a supervisão de nutricionista.

f) Metas

PROPOSTA DO PLANO DE AÇÃO	REALIZADOS EM 2019	RESULTADOS OBTIDOS
Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 57.000.	57.600 usuários	Superado
Nº de usuários a serem atendidos/ pernoite: 100/noite	100 usuários/noite	Alcançado

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br

32



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Nº de usuários a serem atendidos/ centro de serviços: 50/dia		50 usuários/dia	Alcançado	
Nº de usuários a serem atendidos/ frente frias 20/noite		20 usuários/noite	Alcançado	
Objetivos Específicos	Descrição	Índice Proposto	Índice Alcançado	
1	Usuários em atividades de convívio social	80%	90%	
1	Conviventes atendidos individualmente, no mínimo, uma vez ao mês	100%	100%	
1	Ofertar 02, ao mês, encontros que celebrem a vida e outros eventos	100%	100%	
1	Usuários a ter ampliada a autonomia, o protagonismo e as condições de bem estar	90%	90%	
1	Usuários incentivados ao desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para autonomia	100%	100%	
2	Usuários a serem envolvidos na organização de seus pertences, hábitos de higiene, cuidados pessoais	100%	100%	
2	Realizar mensalmente a Assembleia de Usuários	100%	100%	
2	Criar o Regimento Interno - Termo de Acolhimento	100%	100%	
2	Implantar o Conselho do Serviço no segundo semestre	100%	-	
3	Usuários inseridos no mercado de trabalho e/ou em projetos de capacitação e preparação para o mundo do trabalho	60%	75%	
3	Usuários orientados para acesso a documentação pessoal	100%	100%	
3	Usuários envolvidos em oficinas na perspectivas de geração de renda	30%	35%	
3	Ofertar 04 oficinas por ano na perspectiva de geração de renda	100%	100%	
4	Usuários em atividades que estimulem o resgate dos vínculos familiares;	90%	100%	
4	Usuários encaminhados para a reinserção na família credenciada (extensiva)	60%	65%	
4	Usuários encaminhados para a reinserção na família nuclear	40%	40%	
5	Usuários envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%	
5	Usuários envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	100%	
5	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico.	10%	40%	
6	Usuários encaminhados para política de saúde	100%	100%	
6	Usuários encaminhadas ao CRAS/CREAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%	
6	Usuários encaminhados para política de habitação	60%	-	
6	Usuários encaminhados para o sistema de seguridade e previdência social	10%	25%	
7	Usuários fixos com PIA desenvolvido em prontuário	100%	100%	
7	Usuários participando de espaços de controle social e garantia e defesa de direitos	15%	15%	
7	O Serviço envolvido em espaços de fortalecimento de rede no território	100%	100%	

33

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social Proposto	Espera-se que os usuários possam ter se integrado entre si e nos ambientes do Centro de Acolhida. Espera-se ainda que após o tempo de permanência no Serviço, eles possam estar fortalecidos na suas identidades, autoestima e autonomia e também que possam sentir-se estimulados para a reinserção familiar e comunitária e tenham perspectivas quanto ao processo de saída das ruas, respeitando-se as particularidades de cada um.
Impacto Social Alcançado	Conforme análise das metas alcançadas, pode-se afirmar que o serviço alcançou o impacto social proposto; porém existem alguns pontos que dependem da implantação de políticas públicas. Bem como outros que dependem das particularidades de cada usuário.

h) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 0%	Pessoa Física 5%	Verbas Públicas 95%
-----------------------	---------------------	------------------------

i) Infraestrutura

Item	Quantidade
Almoxarifado ou similar	02
Banheiros	11
Copa	02
Cozinha	01
Espaço para guarda de pertences	02
Instalações elétricas e hidráulicas	em constante manutenção

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



3. UNIDADES DE EDUCAÇÃO

35

3.1. CIDADE DE SÃO PAULO (SP)

EDUCAÇÃO INFANTIL

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) afirmam que é dever do Estado garantir a oferta de Educação infantil pública, gratuita e de qualidade, sem requisito de seleção. O Instituto Rogacionista é parceiro da Prefeitura Municipal de São Paulo para que este direito seja garantido às crianças que são acolhidas no seu espaço socioeducativo.

Suas unidades de Educação Infantil proporcionam atendimento integral às crianças de ambos os sexos visando o seu desenvolvimento global e favorecendo suas condições de vida, através do processo de formação socioeducativo. Tem como princípio o educar e o cuidar a partir dos quatro pilares da educação, definidos pela UNESCO, e segue o que prescreve a Resolução CNE/CEB nº 05/2009 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica; o Decreto nº 6.861 de 27/05/2009, da Presidência da República sobre a Educação Escolar Indígena; as Diretrizes Socioeducativas da Rede Rogacionista; e a Orientação Normativa nº 01 de 11/09/2015, contida na Portaria 5959/15 da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, publicada no DOM em 12/09/2015.

O acesso dos educandos nas unidades de Educação Infantil do Instituto Rogacionista serão conforme o princípio da universalidade do atendimento e os bolsistas e beneficiários de demais benefícios serão selecionados pelo perfil socioeconômico, cumprindo integralmente o que está prescrito na Lei 12.101/2009, no Decreto 8242/2014 e a Portaria Normativa MEC nº 15/2017. Por prestar serviço de educação totalmente gratuito, mediante parceria com o Poder Público Municipal, o Instituto Rogacionista garantirá que os educandos a serem contabilizados no atendimento das proporcionalidades das bolsas serão selecionados segundo o perfil socioeconômico da Lei 12.101/2009, condicionados ao requisito de rendas estabelecidos por esta mesma Lei.

Os educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios serão selecionados prioritariamente para os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O Instituto Rogacionista, nas suas unidades de Educação Infantil, aferirá anualmente as informações relativas ao perfil socioeconômico dos contemplados com bolsas e demais benefícios e dará ampla divulgação do processo de seleção e acesso aos seus serviços.

O Instituto Rogacionista manterá em lugar visível ao público, em suas unidades de Educação Infantil, placa indicativa contendo informações sobre a sua condição de entidade beneficente de assistência social e sua área de atuação, de acordo com modelo disponível no portal CEBAS-Educação e a sua condição estará presente nos canais e meios de comunicação da organização social e de suas mantidas.

Em todas as unidades de Educação Infantil são adotados os seguintes princípios em suas propostas pedagógicas:

Éticos: da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Políticos: dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática.

Estéticos: da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais.

3.1.1 Centro de Educação Infantil Santa Marina

CNPJ: 62.715.529/0004-91

Início das Atividades: 29/10/1978

Constituído em Departamento: 26/10/2015

a) Identificação

Dados de Identificação do Estabelecimento de Educação

Título do Estabelecimento de Ensino

CEI Santa Marina

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil

Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387

rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Endereço	Rua Doutor Moacir Trancoso 120 Água Branca 05037120 – São Paulo – SP
Telefone Correio Eletrônico Dias e Horários de Funcionamento	(11) 36110977 creche@institutorogacionista.org.br Segunda à sexta-feira, das 7:00 às 17:00 h
Ato de Credenciamento regularmente expedido pelo órgão Normativo de Sistema de Ensino	Nº da Portaria SME 147 de 11/10/2018 Órgão Expedidor: Prefeitura Municipal de São Paulo Vigência: 16 de outubro de 2021

36

Breve Histórico e Caracterização do Estabelecimento de Educação

No dia 29 de outubro de 1978 foi fundada a creche com a finalidade de atender a demanda da população local por educação infantil, primeira etapa da educação básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Objetivos da Unidade

Objetivo Geral

Garantir à criança, por meio do educar e do cuidar, acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Objetivos Específicos

- 1) Desenvolver na criança uma imagem positiva de si, estimulando a sua independência, para que a criança possa se desenvolver segura, tranquila e com autonomia.
- 2) Possibilitar a ampliação dos saberes e dos conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais para todas as crianças no que se refere ao acesso de bens culturais e às possibilidades de vivências da infância.
- 3) Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia e o rompimento de relações etárias, socioeconômicas, étnico-racial, gênero, regional, linguística e religiosa.
- 4) Propiciar experiências de responsabilidade e de compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.
- 5) Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais, assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar o cuidado das crianças com as famílias e a comunidade.

Origens de Recursos da Unidade

Forma Atendimento	Fonte Principal	Outras Fontes
Gratuito	Prefeitura Municipal de São Paulo / Secretaria Municipal de Educação	Mantenedora; Comunidade; Empresas; etc.

Políticas Sociais envolvidas no atendimento direto

Garantir à criança, por meio do atendimento, o Direito universal e gratuito à educação e a segurança alimentar de acordo com a Constituição Federal/88, LDB, o que prescreve a Resolução CNE/CEB nº 05/2009 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica; as Diretrizes Socioeducativas da Rede Rogacionista; e a Orientação Normativa nº 01 de 11/09/2015, contida na Portaria 5959/15 da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, publicada no DOM em 12/09/2015.

Políticas Sociais Transversais envolvidas no atendimento direto

Foi garantido às crianças o Direito à proteção, à saúde, ao sistema de garantia de Direitos, à convivência e à

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



interação com outras crianças, de acordo com a LDB 9394/96 nos artigos 29 e 30, e ECA, Constituição Federal e nas orientações das normativas SME nº 01/2004, 01/2013 e 01/2015.

b) Programa e Modalidades de Educação e Ensino

<i>Perfil dos Educandos</i>	Crianças, 03 a 04 anos, de ambos os sexos, moradoras do Distrito Barra Funda ou região da Lapa e bairros adjacentes.
<i>Critérios de Acesso ao CEI</i>	Morar em torno do CEI, crianças de 3 a 4 anos que estavam cadastradas no sistema EOL (Escola On Line) da Prefeitura Municipal de São Paulo. O acesso dos educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados pelo perfil socioeconômico, cumprindo integralmente prescrito na Lei 12.101/2009, no Decreto 8242/2014 e a Portaria Normativa MEC nº 15/2017. Os educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados prioritariamente entre os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O Instituto Rogacionista, nas suas unidades de Educação Infantil, aferiu as informações relativas ao perfil socioeconômico dos contemplados com bolsas e demais benefícios e dará ampla divulgação do processo de seleção e acesso aos seus serviços.
<i>Plano de Atendimento</i>	O plano de atendimento desenvolveu a autonomia, sociabilização, propiciou experiências de responsabilidade, ludicidade e convivência com outras crianças de mesma faixa etária.
<i>Procedimento para Acesso ao CEI</i>	A unidade fez o cadastro das crianças no sistema EOL com cópia da certidão de nascimento, CPF da mãe e comprovante de residência; quando houve vaga a criança foi chamada para matrícula. O responsável comparecer ao CEI com todos os documentos acima, mais cópia da carteira de cartão de vacinação, cartão do SUS, respondeu a planilha de saúde e a ficha de matrícula/frequência.
<i>Concessão</i>	Depois de matriculada, a criança foi chamada para frequência e recebeu as orientações sobre o funcionamento do CEI.

37

c) Alunos Atendidos no Ano

c.1. Distribuição para o Período

<i>Programa de Apoio à Educação Básica por meio de concessão</i>		
<i>Educação Infantil</i>	Ano	2019
	Número	61

c.2. Atividades Realizadas

As atividades pedagógicas tiveram como eixo norteadores as *interações* e a *brincadeira*.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ACÕES REALIZADAS
1) Desenvolver na criança uma imagem positiva de si, estimulando a sua independência, para que a criança possa se desenvolver segura, tranquila e com autonomia.	As crianças tiveram ações de adaptação e acolhida com a participação dos responsáveis para que se sentissem seguras; As atividades aconteceram colocando as crianças como sujeito de direitos, respeitando as especificidades etárias, o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais expressivas e corporais.
2) Possibilitar a ampliação dos saberes e dos conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais para todas as crianças no que se refere ao acesso de bens culturais e às possibilidades de vivências da infância.	Foram realizadas ações que incentivaram a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social quanto ao tempo e à natureza; Trabalhou-se as áreas do conhecimento em seus diversos aspectos (social, cognitivo, emocional, moral), tendo sempre como princípio básico de todas as ações o respeito mútuo; Foi oferecido às crianças um espaço alegre, rico em estímulos visuais e sonoros, favorecendo e ampliando as experiências com diversos tipos de materiais, como também, indicações e sugestões relativas a princípios gerais de organização do tempo, do espaço, dos materiais e da observação; Foi criado e desenvolvido hábitos de higiene e cuidados com o próprio corpo; ofereceu-se acesso aos bens culturais e a apropriação dos espaços públicos do território e do município, como visita ao Parque das Perdizes e parque da Água Branca.
3) Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia e o rompimento de relações etárias, socioeconômicas, étnico-racial, de gênero, regional,	A familiarização com os adultos e com as outras crianças criou vínculos de afetividade e respeito com todos os envolvidos no processo educacional, por meio dos eventos internos, tais como: Dia da família, festa junina, reunião de pais, semana de Santo Aníbal, aniversariantes do mês; Foi possibilitada vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, por meio das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) e o



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49

www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

linguística e religiosa.	progressivo domínio de aprendizagem de vários gêneros e formas de expressão gestual, verbal, plástica, dramática e musical. Para isso, foram apresentados os teatros das crianças e feita à exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano. Foram desenvolvidos os projetos -Brincando e Reciclando, Tecnologias e Mídias, Cuida de Mim , Leitura em casa, foram projetos que houveram a interação das famílias onde participaram juntos com as crianças e depois enviavam fotos e relatos de como foi a experiência através de desejo, filmagem ou escrita; As datas comemorativas rogacionistas foram vividas numa perspectiva de ampliação do universo ecumênico e de compromisso político-social, por meio de rodas de conversas, exibição de vídeo e contação de história.
4) Propiciar experiências de responsabilidade e de compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas ações de cuidado à natureza e dos seres vivos, na preservação ecológica, através do projeto horta seguindo o itinerário de plantio, cultivo, colheita e alimentação. Realizou-se ações de conservação e gestão sustentável dos limitados e escassos recursos naturais como água, terra e ar, por meio, de atividades voltadas a reciclagem por meio de rodas de conversa que contribuíram para a sustentabilidade da vida e a preservação do ecossistema.
5) Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais, assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar o cuidado das crianças com as famílias e a comunidade.	Foram realizadas reuniões trimestrais com os responsáveis dos educandos e a cada semestre o Dia da Família no Rogacionista, possibilitando a aproximação e participação das famílias; Os pais ou responsáveis foram informados sobre o sistema de garantia de Direitos do cidadão no momento da matrícula e encaminhados para os organismos competentes às famílias em situação de vulnerabilidade e risco sociais para que possam usufruir do sistema de proteção da rede pública; A segurança alimentar foi garantida, suprimindo as necessidades nutricionais através de um cardápio balanceado e diversificado e supervisão de nutricionista e formação com o projeto Mesa Brasil. No decorrer do ano não aconteceram demandas que foram necessárias encaminhar para os organismos competentes, como preconiza a Lei, possíveis atos de violações de direitos da criança.

38

c.3. Metas

As metas alcançadas para o período são as seguintes:

Objetivos Específicos	Descrição	Índice Proposto	Índice Alcançado
1	Educandos se sintam seguros na Unidade Educacional	100%	100%
1	Educandos envolvidos em atividades com diferentes linguagens de conhecimento dos diversos espaços e do autoconhecimento	100%	100%
1	Educandos e seus familiares envolvidos em atividades de conhecimento da própria história e do nome	100%	85%
2	Crianças possam expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades	100%	100%
2	Crianças envolvidas em atividades que ampliem seus conhecimentos respeitando suas limitações	100%	100%
2	Educandos envolvidos na relação com o espaço que ampliem o seu desenvolvimento	100%	100%
2	Crianças envolvidas na organização do espaços;	100%	100%
2	Crianças capazes de vestir-se, calçar-se e cuidar de seus pertences;	95%	90%
2	Crianças envolvidas em hábitos de higiene e cuidados com o próprio corpo	95%	90%
2	Realizar dois passeios culturais durante o ano	100%	100%
3	Crianças se familiarizarem com adultos e outras crianças, criando vínculos de afetividade	100%	100%

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



3	Educandos envolvidos em atividades corporais, espaciais e lúdicas respeitando a diversidade	100%	100%
4	Educandos envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	90%
4	Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	100%
4	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	10%	10%
5	Redução em casos de desnutrição infantil	100%	100%
5	Famílias com acesso às informações sobre o desenvolvimento da criança	100%	100%
5	Crianças encaminhadas para o sistema de garantia de direitos, no caso de violação	100%	-
5	Crianças encaminhadas para a etapa seguinte de educação prevista pelo sistema educacional brasileiro	100%	100%
5	Crianças encaminhadas para o sistema preventivo da política pública de saúde	100%	100%
5	Famílias informadas dos seus direitos na política pública	100%	100%
5	Famílias encaminhadas à rede socioassistencial, benefícios e Programa de Transferência de Renda, conforme a necessidade	100%	100%

d) Acompanhamento do Desempenho da Unidade Escolar no Desenvolvimento do Projeto Educativo em 2019

EIXO GESTÃO/ATENDIMENTO			
<i>Quais os espaços democráticos criados e ou cultivados no âmbito da gestão do estabelecimento de Educação? Sinalizar as instâncias participantes e indicar a periodicidade dos encontros.</i>	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho Diretor <input checked="" type="checkbox"/> Conselho Pedagógico <input checked="" type="checkbox"/> Reunião de Pais <input checked="" type="checkbox"/> Outros (especificar): reunião de formação com os Educadores	Periodicidade: mensal Periodicidade: mensal Periodicidade: trimestral ou quando se fez necessário Periodicidade: mensal	
<i>Principais estratégias utilizadas para assegurar o atendimento de qualidade às famílias e o número de famílias sistematicamente acompanhadas.</i>	Foram realizados encontros semestrais, Dia da Família no Rogacionista, além das reuniões trimestrais onde ocorreram a interação entre o CEI e as famílias. Quando necessário, houve intervenção junto a família com a coordenação pedagógica e a diretoria do Instituto Rogacionista. Neste segundo semestre houve a participação de algumas Mães como Voluntariado, onde interagiram com as crianças e os educadores auxiliando nas atividades como: contação de história e brincadeiras de faz de conta.		
<i>Percentual sobre o número médio de matrícula/2018, com data de corte o mês de dezembro /2018.</i>	<i>Sinalizar os percentuais</i>	<i>Breves Comentários</i>	
	<i>Evasão Escolar</i>	0%	mudanças de local de moradia
	<i>Reprovações</i>	0%	
	<i>Transferências</i>	03%	
<i>Descreva de forma sucinta as principais estratégias que foram adotadas e conteúdos trabalhados pelo estabelecimento de Educação acerca de formação continuada dos professores/educadores: inclusão social, vivências, relacionadas aos encontros com palestras e mesa redonda, com profissionais como: professores, psicólogos, psicopedagogos. Reuniões específicas com abordagens aos conteúdos, temas transversais, cultura afrodescendente, drogas, bullying. Trabalho trimestral, debates, dinâmicas de grupos. Semana pedagógica.</i>	A formação das educadoras foi mensal com assessoria de formação pelo organização Tempo de Creche e financiado em parceria de fomento com o FUMCAD, foram desenvolvidos neste ano os temas: Campo de experiência eu, outro e nos; Corpo, gesto e movimento; traços sons e formas; escuta espaço; tempo; quantidade; relação; transformação; Ao final de cada semestre foi realizado um passeio cultural em um museu onde finaliza o tema com a leitura da exposição; Além disso, aconteceram formações continuadas a partir da DRE Pirituba/Jaraguá, incentivo à alimentação, manipulação de alimentos, cardápio, acessoria do CEDAC entre outras, Os itens descritos ao lado foram contemplados com os conteúdos trabalhados em projetos e oficinas de inclusão, etnias, bullying, etc. Houve outras formações com a UBS Barra Funda com os profissionais da área de psiquiatria, fonoaudiologia e nutricionista.		

MP
AB



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

40

EIXO PARTICIPAÇÃO		
<i>O Estabelecimento de Educação estimulou a participação democrática e a formação de lideranças junto aos professores/educadores e demais componentes da comunidade escolar?</i>	(X) Sim () Não	Formou-se a comissão de pais, educadores e pessoas da comunidade para avaliar e decidir sobre vários aspectos de melhorias do desenvolvimento do trabalho do CEI como: incentivo e aproximação dos familiares ao CEI; eventos; passeios; melhorias físicas como parquinho e brinquedos.
<i>O Estabelecimento de Educação estimulou a participação democrática e a formação de lideranças junto aos alunos?</i>	(X) Sim () Não	Conforme faixa etária, incentivou-se os que já se mostram líderes no caminho da ética, participação democrática e vivência de valores.

EIXO AVALIAÇÃO		
<i>O Estabelecimento de Educação participou e utilizou de sistema de avaliação externos e internos tais como: SIMA, SIMAVE, PROVA BRASIL, PROVINHA BRASIL etc.?</i>	(X) Sim () Não	Participou na Auto Avaliação dos indicadores de Qualidade da Educação Infantil Paulistana, orientada pela DRE, anualmente. Além disso, neste ano a DRE realizou uma pesquisa de Satisfação de Atendimento dos CEI's pela Secretaria Municipal de Educação para as famílias e após as famílias responderem deveríamos realizar a tabulação e enviar para DRE;
<i>Relacione as principais estratégias que foram adotadas pela Unidade Escolar no que se refere ao processo de avaliação de desempenho do aluno</i>		A estratégia utilizada foi por meio de observação, registro e fotos e filmagem.

e) Formação Continuada da Equipe Educativa

A capacitação dos trabalhadores aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada, por meio do Projeto Formação Continuada no Rogacionista em parceria com o FUMCAD (ver 4.1.1) e em momentos de formações, encontros e reuniões organizadas pelo Instituto Rogacionista e pela DRE Pirituba-Jaraguá. Aconteceu em horários reservados do trabalho e oportunizou momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas. Forneceu elementos que possibilitou o trabalho em equipe.

Principais Ações Realizadas	Temáticas Abordadas	Periodicidade	Equipes Envolvidas	Resultados
Formação na DRE	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenador Pedagógico	A equipe educativa reconheceu e valorizou a interação entre as crianças como protagonistas de seu processo de aprendizagem; proporcionou para as crianças o acesso à acolhida, proteção, educação, cuidados e cultura; educadores/professores vivenciaram rodas de conversa para que as crianças desenvolvessem o processo de comunicação; equipe educativa comprometida na transformação de suas práticas (resiliência); equipe educativa participou ativamente das atividades formativas;
Formação dos Professores e Equipe de Apoio	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenador Pedagógico, Professores e Equipe de Apoio	
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	mensal	Diretores/gerentes da Organização Social	
Reunião com os professores	Vários assuntos	semanal	Coordenador Pedagógico e Professores	
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Pedagógicos	bimestral	Coordenador pedagógico	
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	anual	Gerentes/Diretores da Organização Social	
Simpósio de Educadores Rogacionistas	Linhas Norteadoras da Ação Socioeducativa Rogacionista	Bianual: Aconteceu em Gravataí em 2019	Coordenação Pedagógica	

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

				Permitiu que os educadores/professores realizassem o planejamento de seu trabalho. A formação teve como objetivo ampliar o olhar dos Coordenadores pedagógicos em ver somente a sala de aula como um ambiente trabalho, mas sim explorarem e utilizarem todos os ambientes e espaços disponíveis local de maneira produtiva e educativa;
--	--	--	--	---

41

f) Recursos Humanos

Quantidade	Função	Carga Horária
01	Diretora	40 horas semanais
01	Coordenadora Pedagógica	40 horas semanais
04	Professoras de Educação Infantil	40 horas semanais
01	Cozinheiro	40 horas semanais
01	Auxiliar de Cozinha	40 horas semanais
01	Serviços Gerais	40 horas semanais

g) Infraestrutura

Infraestrutura	01 área de serviços gerais; 01 refeitório; 01 refeitório específico para os educadores; 01 dispensa para os alimentos; 01 sala para gerência; e 01 sala para coordenação pedagógica; 03 banheiros (02 para os educadores e 01 para as crianças); 03 salas de atividades; 01 parque infantil; 01 área coberta externa; 01 quadra de esportes. Foram realizadas manutenções do telhado, troca de piso paviflex das salas, troca do piso das salas da direção e coordenação, manutenção nas torneiras, trincos, colocação de toldo na garagem.
Divulgação	O Instituto Rogacionista manteve em lugar visível ao público placa indicativa contendo informações sobre a sua condição de entidade beneficente de assistência social e sua área de atuação, de acordo com modelo disponível no portal CEBAS-Educação e a sua condição estará presente nos canais e meios de comunicação da organização social e de suas mantidas.

3.1.2 Centro de Educação Infantil Aníbal Difrância

CNPJ: 62.715.529/0005-72

Início das Atividades: 01/06/1998

Constituído em Departamento: 26/10/2015

a) Identificação

Dados de Identificação do Estabelecimento de Educação

<i>Título do Estabelecimento de Ensino</i>	CEI Aníbal Difrância
<i>Endereço</i>	Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira 383 - Água Branca 05037030 - São Paulo - SP
<i>Telefone</i>	(11) 3611 5778
<i>Correio Eletrônico</i>	cei@institutorogacionista.org.br
<i>Dias e Horários de Funcionamento</i>	Segunda à sexta-feira, das 7:00 às 17:00 h
<i>Ato de Credenciamento regularmente</i>	Nº da Portaria SME 147/18 de 11/10/2018

Rua Moacir Trancoso, 48 - Água Branca - São Paulo - SP - Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 - 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

expedido pelo órgão Normativo de Sistema de Ensino

Órgão Expedidor: Prefeitura Municipal de São Paulo
Vigência: 16 de Outubro de 2021

Breve Histórico e Caracterização do Estabelecimento de Educação

O CEI Aníbal Difrância foi fundado no ano de 1998, por uma reivindicação da comunidade por um espaço para atendimento de crianças que se encontravam em estado de vulnerabilidade social. Atualmente atende crianças, por meio da educação infantil, primeira etapa da educação básica, tendo a finalidade do desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Este Departamento Educativo do Instituto Rogacionista atende de modo universal, as crianças moradoras do Distrito Barra Funda ou região da Lapa e outros bairros adjacentes em parceria com o Poder Público Municipal da Cidade de São Paulo.

Objetivos da Unidade

Objetivo Geral

Garantir à criança, por meio do educar e do cuidar, acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

Objetivos Específicos

- 1) Desenvolver na criança uma imagem positiva de si, estimulando a sua independência, para que a criança possa se desenvolver segura, tranquila e com autonomia.
- 2) Possibilitar a ampliação dos saberes e dos conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais para todas as crianças no que se refere ao acesso de bens culturais e às possibilidades de vivências da infância.
- 3) Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia e o rompimento de relações etárias, socioeconômicas, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.
- 4) Propiciar experiências de responsabilidade e de compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.
- 5) Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais, assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar o cuidado das crianças com as famílias e a comunidade.

Origens de Recursos da Unidade

Forma Atendimento	Fonte Principal	Outras Fontes
Gratuito	Prefeitura Municipal de São Paulo / Sec. Mun. de Educação	Mantenedora; Comunidade; etc.

Políticas Sociais envolvidas no atendimento direto

Garantiu à criança, por meio do atendimento, o Direito universal e gratuito à educação e a segurança alimentar de acordo com a Constituição Federal/88, LDB, o que prescreve a Resolução CNE/CEB nº 05/2009 sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica; as Diretrizes Socioeducativas da Rede Rogacionista; e a Orientação Normativa nº 01 de 11/09/2015, contida na Portaria 5959/15 da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, publicada no DOM em 12/09/2015.

Políticas Sociais Transversais envolvidas no atendimento direto

Garantiu à criança o Direito à proteção, à saúde, ao sistema de garantia de Direitos, à convivência e à interação com outras crianças, de acordo com a LDB 9394/96 nos artigos 29 e 30, e ECA, Constituição Federal e nas orientações das normativas SME nº 01/2004, 01/2013 e 01/2015.

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



b) Programa e Modalidades de Educação e Ensino

<i>Perfil dos Educandos</i>	Crianças, 0 a 03 anos, de ambos os sexos, moradoras do Distrito Barra Funda ou região da Lapa e bairros adjacentes.
<i>Critérios de Acesso ao CEI</i>	Morar em torno do CEI, crianças de 0 a 03 anos e estarem cadastradas no sistema EOL (Escola On Line) da Prefeitura Municipal de São Paulo. O acesso dos educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados pelo perfil socioeconômico, cumprindo integralmente o que está prescrito na Lei 12.101/2009, no Decreto 8242/2014 e a Portaria Normativa MEC nº 15/2017. Os educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados prioritariamente para os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O Instituto Rogacionista, nas suas unidades de Educação Infantil, aferiu as informações relativas ao perfil socioeconômico dos contemplados com bolsas e demais benefícios e deu ampla divulgação do processo de seleção e acesso aos seus serviços.
<i>Plano de Atendimento</i>	O plano de atendimento desenvolveu a autonomia, sociabilização, propiciou experiências de responsabilidade, ludicidade e convivência com outras crianças de mesma faixa etária.
<i>Procedimento para Acesso ao CEI</i>	A unidade fez o cadastro das crianças no sistema EOL com cópia da certidão de nascimento, CPF da mãe e comprovante de residência; quando houve vaga a criança foi chamada para matrícula. O responsável comparecer ao CEI com todos os documentos acima, mais cópia da carteira de cartão de vacinação, cartão do SUS, respondeu a planilha de saúde e a ficha de matrícula/frequência.
<i>Concessão</i>	Depois de matriculada, a criança foi chamada para frequência e recebeu as orientações sobre o funcionamento do CEI.

c) Alunos atendidos no Ano

c.1. Distribuição para o Período

<i>Programa de Apoio à Educação Básica por meio de concessão</i>		
<i>Educação Infantil</i>	Ano	2019
	Número	154

c.2. Atividades

As atividades pedagógicas tiveram como eixos norteadores as *interações, brincadeira* e as seguintes atividades:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES REALIZADAS
1) Desenvolver na criança uma imagem positiva de si, estimulando a sua independência, para que a criança possa se desenvolver segura, tranquila e com autonomia.	As crianças tiveram ações de adaptação e acolhida com a participação dos responsáveis para que se sentissem seguras; As atividades aconteceram colocando as crianças como sujeito de direitos, respeitando as especificidades etárias, o conhecimento de si e do mundo, por meio da ampliação de experiências sensoriais expressivas e corporais.
2) Possibilitar a ampliação dos saberes e dos conhecimentos de diferentes naturezas, promovendo a igualdade de oportunidades educacionais para todas as crianças no que se refere ao acesso de bens culturais e às possibilidades de vivências da infância.	Foram realizadas ações que incentivaram a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social quanto ao tempo e à natureza; Trabalhou-se as áreas do conhecimento em seus diversos aspectos (social, cognitivo, emocional, moral), tendo sempre como princípio básico de todas as ações o respeito mútuo; Foi oferecido às crianças um espaço alegre, rico em estímulos visuais e sonoros, favorecendo e ampliando as experiências com diversos tipos de materiais, como também, indicações e sugestões relativas a princípios gerais de organização do tempo, do espaço, dos materiais e da observação; Foi criado e desenvolvido hábitos de higiene e cuidados com o próprio corpo; Ofereceu-se acesso aos bens culturais e a apropriação dos espaços públicos do território e do município, como visita ao Teatro, Ceci e Zoológico.
3) Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade	A familiarização com os adultos e com as outras crianças criou vínculos de afetividade e respeito com todos os envolvidos no processo educacional, por meio



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

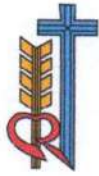
comprometidas com a ludicidade, a democracia e o rompimento de relações etárias, socioeconômicas, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.	dos eventos internos, tais como: Dia da família, festa junina, reunião de pais, semana de Santo Aníbal, aniversariantes do mês; Foi possibilitada vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, por meio das diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita) e o progressivo domínio de aprendizagem de vários gêneros e formas de expressão gestual, verbal, plástica, dramática e musical. Para isso, foram apresentados os teatros das crianças e feita à exposição dos trabalhos realizados ao longo do ano. As datas comemorativas rogacionistas foram vividas numa perspectiva de ampliação do universo ecumênico e de compromisso político-social, por meio de rodas de conversas, exibição de vídeo, contação de história, como também, pesquisas com as famílias e passeatas na comunidade.
4) Propiciar experiências de responsabilidade e de compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	Foram desenvolvidas ações de cuidado à natureza e dos seres vivos, na preservação ecológica, através do projeto Horta fazendinha, brinquedos e brincadeiras antigas e atuais (construção de brinquedos recicláveis), Projeto musicalização (construção de instrumentos musicais com reciclagem e Projeto Dinossauro . Realizou-se ações de conservação e gestão sustentável dos limitados e escassos recursos naturais como água, terra e ar, por meio, de atividades voltadas à reciclagem por meio de rodas de conversa que contribuam para a sustentabilidade da vida e a preservação do ecossistema, sendo ainda necessário dar passos maiores no processo da coleta seletiva do lixo. Os educadores acompanharam as inquietações das crianças e valorizaram as pesquisas colaborando para aumentar a curiosidade e investigações sobre a natureza e o meio ambiente.
5) Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais, assumindo a responsabilidade de compartilhar e complementar o cuidado das crianças com as famílias e a comunidade.	Foram realizadas reuniões trimestrais com os responsáveis dos educandos e a cada semestre o Dia da Família no Rogacionista, possibilitando a aproximação e participação das famílias; Os pais ou responsáveis foram informados sobre o sistema de garantia de Direitos do cidadão no momento da matrícula e encaminhados para os organismos competentes às famílias em situação de vulnerabilidade e risco sociais para que possam usufruir do sistema de proteção da rede pública; A segurança alimentar foi garantida, suprimindo as necessidades nutricionais através de um cardápio balanceado e diversificado e supervisão de nutricionista. No decorrer do ano não aconteceram demandas que foram necessárias encaminhar para os organismos competentes, como preconiza a Lei, possíveis atos de violações de direitos da criança.

c.3. Metas

As metas alcançadas para o período foram as seguintes:

Objetivo Específico	Descrição	Índice proposto	Índice alcançado
1	Bebês capazes de sentar, engatinhar e caminhar	70 %	100%
1	Bebês capazes de sucção e alimentação sólida	100%	100%
1	Crianças capazes de vestir-se, calçar-se e cuidar de seus pertences	60%	50%
1	Crianças desenvolvam hábitos de higiene e cuidados com o próprio corpo	50%	40%
2	Crianças envolvidas em atividades que ampliem o seu repertório	100%	100%
2	Crianças envolvidas em atividades que possibilitam compreender o mundo que as cercam	100%	100%
2	Crianças com acesso aos bens culturais, espaços públicos, ao menos duas vezes no ano	100%	100%
3	Crianças possam expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades	100%	100%
3	Crianças se familiarizarem com adultos e outras crianças, criando vínculos de afetividade	100%	100%
4	Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	100%
4	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	20%	20%
5	Crianças encaminhadas para o sistema preventivo da política pública de saúde	100%	100%
5	Redução em dos casos de desnutrição infantil	100%	-
5	Crianças encaminhadas para o sistema de garantia de direitos, no caso de violação	100%	-
5	Crianças encaminhadas para a etapa seguinte de educação prevista pelo sistema educacional brasileiro	100%	100%

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

5	Famílias informadas dos seus direitos na política pública	100%	100%
5	Famílias com acesso às informações sobre o desenvolvimento da criança	100%	100%
5	Famílias encaminhadas à rede socioassistencial, benefícios e Programa de Transferência de Renda, conforme a necessidade	100%	100%

45

d) Acompanhamento do Desempenho da Unidade Escolar no Desenvolvimento do Projeto Educativo em 2019

EIXO GESTÃO/ATENDIMENTO		
Quais os espaços democráticos criados e ou cultivados no âmbito da gestão do estabelecimento de Educação? Sinalizar as instâncias participantes e indicar a periodicidade dos encontros.	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho Diretor <input type="checkbox"/> Conselho Pedagógico <input checked="" type="checkbox"/> Reunião de Pais <input checked="" type="checkbox"/> Outros (especificar): reunião de formação com os Educadores	Periodicidade: mensal Periodicidade: ____ Periodicidade: trimestral ou quando se fizer necessário Periodicidade: mensal
Principais estratégias utilizadas para assegurar o atendimento de qualidade às famílias e o número de famílias sistematicamente acompanhadas.	Foram realizados encontros semestrais, Dia da Família no Rogacionista, além das reuniões trimestrais onde ocorreram a interação entre o CEI e as famílias. Quando necessário, houve intervenção junto a família com a coordenação pedagógica e a diretoria do Instituto Rogacionista.	
Percentual sobre o número médio de matrícula/2018, com data de corte o mês de dezembro /2018.	Sinalizar os percentuais	
	Evasão Escolar	0%
	Reprovações	0%
	Transferências	10%
	Breves Comentários mudanças de local de moradia ou vagas próximas à moradia.	
Descreva de forma sucinta as principais estratégias que foram adotadas e conteúdos trabalhados pelo estabelecimento de Educação acerca de formação continuada dos professores/educadores: inclusão social, vivências, relacionadas aos encontros com palestras e mesa redonda, com profissionais como: professores, psicólogos, psicopedagogos. Reuniões específicas com abordagens aos conteúdos, temas transversais, cultura afrodescendente, drogas, bullying. Trabalho trimestral, debates, dinâmicas de grupos. Semana pedagógica.	A formação das educadoras foi mensal com assessoria de formação pela organização Tempo de Creche e financiado em parceria de fomento com o FUMCAD, foram desenvolvidos neste ano os temas: Campo de experiência eu, outro e nós; Corpo, gesto e movimento; traços sons e formas; escuta espaço; tempo; quantidade; relação; transformação; Ao final de cada semestre foi realizado um passeio cultural em um museu onde finaliza o tema com a leitura da exposição; Além disso, aconteceram formações continuadas a partir da DRE Pirituba/Jaraguá, incentivo à alimentação, manipulação de alimentos, cardápio, acessoria do CEDAC entre outras, Os itens descritos ao lado foram contemplados com os conteúdos trabalhados em projetos e oficinas de inclusão, etnias, bullying, etc. Houve outras formações com a UBS Barra Funda com os profissionais da área de psiquiatria, fonoaudiologia e nutricionista	

EIXO PARTICIPAÇÃO		
O Estabelecimento de Educação estimulou a participação democrática e a formação de lideranças junto aos professores/educadores e demais componentes da comunidade escolar?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Houve estímulo, mas sem a adesão dos pais.
O Estabelecimento de Educação estimulou a participação democrática e a formação de lideranças junto aos alunos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Conforme faixa etária, incentivamos os que já se mostram líderes para encaminhá-los no caminho da ética, participação democrática e vivência de valores.

EIXO AVALIAÇÃO		
O Estabelecimento de Educação participou e	<input checked="" type="checkbox"/> Sim	Participou na Auto Avaliação dos indicadores de

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



utilizou de sistema de avaliação externos e internos tais como: SIMA, SIMAVE, PROVA BRASIL, PROVINHA BRASIL etc.?	() Não	Qualidade da Educação Infantil Paulista, orientada pela DRE, anualmente. Além disso, o instrumental interno de avaliação qualitativa do trabalho.
---	---------	---

Relacione as principais estratégias que foram adotadas pela Unidade Escolar no que se refere ao processo de avaliação de desempenho do aluno		A estratégia utilizada foi por meio de observação, registro e fotos.
--	--	--

e) Formação Continuada da Equipe Educativa

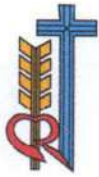
A capacitação dos trabalhadores aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada, por meio do Projeto Formação Continuada no Rogacionista em parceria com o FUMCAD (ver 4.1.1) e em momentos de formações, encontros e reuniões organizadas pelo Instituto Rogacionista e pela DRE Pirituba-Jaraguá. Aconteceu em horários reservados do trabalho e oportunizou momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas. Forneceu elementos que possibilitou o trabalho em equipe.

Principais Ações Realizadas	Temáticas Abordadas	Periodicidade	Equipes Envolvidas	Resultados
Formação na DRE	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenador Pedagógico	A equipe educativa reconheceu e valorizou a interação entre as crianças como protagonistas de seu processo de aprendizagem; proporcionou para as crianças o acesso à acolhida, proteção, educação, cuidados e cultura; educadores/professores vivenciaram rodas de conversa para que as crianças desenvolvessem o processo de comunicação; equipe educativa comprometida na transformação de suas práticas (resiliência); equipe educativa participou ativamente das atividades formativas; Permitiu que os educadores/professores realizassem o planejamento de seu trabalho.
Formação dos Professores e Equipe de Apoio	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenador Pedagógico, Professores e Equipe de Apoio	
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	mensal	Diretores/gerentes da Organização Social	
Reunião com os professores	Vários assuntos	semanal	Coordenador Pedagógico e Professores	
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Pedagógicos	bimestral	Coordenador pedagógico	
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	anual	Gerentes/Diretores da Organização Social	
Simpósio de Educadores Rogacionistas	Linhas Norteadoras da Ação Socioeducativa Rogacionista	Bianual: Aconteceu em Gravataí em 2019	Coordenação Pedagógica	

f) Recursos Humanos

Quantidade	Função	Carga Horária
01	Diretora	40 horas semanais
01	Coordenador Pedagógico	40 horas semanais
19	Professores de Educação Infantil	40 horas semanais
01	Auxiliar de Berçário	40 horas semanais
01	Lactarista	40 horas semanais
01	Cozinheira	40 horas semanais

MP
AB



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

02	Auxiliar de Cozinha	40 horas semanais
02	Auxiliar de Limpeza	40 horas semanais
01	Auxiliar de Manutenção	40 horas semanais
01	Jovem Aprendiz	40 horas semanais

47

3.1.3 Centro de Educação Infantil Indígena Jaraguá

CNPJ: 62.715.529/0010-30

Inauguração: maio de 2004

Início das Atividades: 05/06/2004

Constituição em Departamento: 27/06/2016

EDUCAÇÃO E CULTURA GUARANI

A Escola de Educação Infantil é direito para todas as crianças. O direito a uma educação escolar diferenciada para os povos indígenas é assegurado pela Constituição Federal de 1988; pela Convenção 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) sobre Povos Indígenas e Tribais, promulgada no Brasil por meio do Decreto nº 5.051/2004; pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 da Organização das Nações Unidas (ONU); pela Declaração das Nações Unidas sobre os direitos dos povos indígenas de 2007; pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), bem como por outros documentos nacionais e internacionais (Cf. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Indígena na Educação Básica, Considerandos).

Na cidade de São Paulo, a Escola de Educação Infantil Indígena se faz necessária porque nestes povos aconteceu a perda do seu espaço tradicional devido à ocupação de seus territórios pelos não indígenas com a consequente redução dos espaços com natureza nativa e o comprometimento da qualidade de vida. A Escola de Educação Infantil Indígena Guarani se faz necessária ainda para trabalhar as práticas da cultura tradicional deste povo a partir do conhecimento dos mais velhos e dos ensinamentos do núcleo familiar. Ela ainda possibilitará que os Guarani possam confrontar-se com as demandas das sociedades não indígenas sem perder a própria identidade.

a) Identificação

Dados de Identificação do Estabelecimento de Educação

<i>Título do Estabelecimento de Ensino</i>	CECI - Centro de Educação e Cultura Indígena Jaraguá CEII - Centro de Educação Infantil Indígena Jaraguá
<i>Endereço</i>	Rua Comendador José de Matos, 386 Vila Clarice 05177-100 - São Paulo - SP
<i>Telefone</i> <i>Correio Eletrônico</i> <i>Dias e Horários de Funcionamento</i>	(11) 3902 3682 ceci@institutorogacionista.org.br Segunda à sexta-feira, das 7:00 às 17:00 h; aos fins de semana quando houver necessidade e de acordo com a comunidade.
<i>Ato de Credenciamento regularmente expedido pelo órgão Normativo de Sistema de Ensino</i>	Nº da Portaria SME nº 147, de 11/10/2018 Órgão Expedidor: Prefeitura Municipal de São Paulo Vigência: 16/10/2021

Breve Histórico e Caracterização do Estabelecimento de Educação

Por uma reivindicação das lideranças Guarani que deu início em reuniões no ano de 1999, estabeleceu-se o Centro de Educação e Cultura Indígena vinculado ao Centro de Educação Infantil Indígena na cidade de São Paulo, sendo inaugurado em maio de 2004.

Antes do Instituto Rogacionista passaram duas organizações sociais foram mantenedoras do CECI/CEII. No início de 2016 o Instituto Rogacionista apresentou à Prefeitura Municipal de São Paulo, por meio da DRE

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br

MP
AB



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Lapa/Pirituba, Plano de Trabalho a ser desenvolvidos na área de educação infantil e/ou cultura indígena no Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI) Jaraguá e o respectivo Centro de Educação Infantil Indígena (CEII). Em 15/01/2016 o Instituto Rogacionista assinou convênio com a Prefeitura Municipal de São Paulo, tornando-se a organização social mantenedora do Estabelecimento de Educação e de Cultura Indígena. O CEII/CECI tem como princípio o acolhimento de crianças e seus pais, adolescentes, jovens e os mais velhos da comunidade. Tem o intuito de preservar os saberes do povo Guarani, intercalados com saberes da cultura envolvente quando se fizer necessário e dentro da proposta de fortalecimento da cultura. Nos dias atuais são oferecidas atividades para 130 crianças no CEII e 210 no CECI.

48

Objetivos da Unidade

Objetivo Geral

Reafirmar e fortalecer a identidade étnica presente no modo de ser Guarani, principalmente na educação das crianças, respeitando as especificidades da educação e cultura indígena Guarani m'Mbya, na busca do protagonismo e autogestão dessa comunidade.

Objetivos Específicos

- 1) Reafirmar a identidade étnicas dos Guarani e a valorização de suas línguas e ciências;
- 2) Propiciar experiências de responsabilidade e de compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema;
- 3) Favorecer a participação nos sistemas de garantia de Direitos dos povos indígenas, em especial a etnia Guarani;
- 4) Possibilitar o acesso às informações, conhecimentos técnicos, científicos e culturais da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e não indígenas.

Origens de Recursos da Unidade

Forma Atendimento	Fonte Principal	Outras Fontes
Gratuito	Prefeitura Municipal de São Paulo / Secretaria Municipal de Educação	Mantenedora; Comunidade; Outras Organizações Sociais; Empresas; etc.

Políticas Sociais envolvidas no atendimento direto

Constituição Federal/88, LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Escolar Indígena na Educação Básica, Convenção 169 – OIT, Resolução de nº 05/2012.

Políticas Sociais Transversais envolvidas no atendimento

Política Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, Sistema de Garantia de Direitos, Assistência Social, Saúde, Habitação, FUNAI etc.

b) Programa e Modalidades de Educação e Ensino

<i>Perfil dos Educandos</i>	Ser Indígena Guarani.
<i>Critérios de Acesso ao CEI/CECI</i>	Ser morador da Comunidade Guarani. Ter entre 0 a 5 anos e 11 meses para o CEII. O acesso dos educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados pelo perfil socioeconômico, cumprindo integralmente o que está prescrito na Lei 12.101/2009, no Decreto 8242/2014 e a Portaria Normativa MEC nº 15/2017. Os educandos bolsistas e beneficiários de demais benefícios foram selecionados prioritariamente para os inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico). O Instituto Rogacionista, nas suas unidades de Educação Infantil, aferiu as informações relativas ao perfil socioeconômico dos contemplados com bolsas e demais benefícios e deu ampla divulgação do processo de seleção e acesso aos seus serviços. No Centro de Educação e Cultura Indígena Guarani foram atendidas 200 vagas para diversas faixas etárias.
<i>Plano de Atendimento</i>	Desenvolveu a autonomia, sociabilização, propiciou experiências de troca de saberes, ludicidade e convivência.
<i>Procedimento para Acesso ao CEI/CECI</i>	Documentos pessoais, como certidão de nascimento e RG dos pais para

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br

MP
CAB



	matrícula no sistema EOL e o CECI está aberto à participação de todos que procuram o espaço.
Concessão	No caso das crianças do CEII, se ultrapassar o número estipulado pela DRE/PJ, pede-se a abertura de novas turmas; nesse sentido atende-se a necessidade da escola diferenciada. Para o CECI é por interesse na participação das atividades.

c) Alunos e Pessoas Atendidas no Ano

c.1. Distribuição para o Período

Programa de Apoio à Educação Básica por meio de concessão		
Centro de Educação Infantil Indígena (CEII)	Ano	2019
	Número	151
Centro de Educação e Cultura Indígena (CECI)	Número	210

c.2. Atividades Desenvolvidas em 2019

Programas e Projetos Pedagógicos: Horta comunitária, semana da culinária tradicional, oficinas de artesanato, contação de histórias, cerimônia tradicional, formação de professores, torneio de futebol, integração e interculturalidade com escolas não indígenas.

Atividades Pedagógicas: as atividades pedagógicas tiveram como eixo norteador preservar os costumes, visando o fortalecimento da cultura Guarani presente no jeito de ser. Brincadeiras tradicionais, cerimônias, artesanato e culinária tradicional, visita e caminhada no Parque Estadual do Jaraguá, leitura da literatura tradicional Guarani, atividades com a horta, brincadeiras livres no parquinho, roda de conversa com os Xamoi e as Xary'i, reuniões, cantos e danças, contação de histórias diversas, palestras para familiares com médicas, enfermeiras sobre saúde e prevenção, entre outros aspectos importantes para o fortalecimento da cultura.

Atividades extracurriculares: Visitas interculturais, torneio de futebol, visita em escolas não indígenas e parques, passeio à outras comunidades Guarani.

c.3. Metas

Objetivos Específicos	Descrição	Índice Proposto	Índice Alcançado
1	Indígenas do CECI/CEII envolvidos em atividades que valorizem e fortaleçam a identidade, saberes, práticas e cultura Guarani Mbya.	100%	100%
1	Garantia aos indígenas do CECI/CEII do uso predominante da língua materna no desenvolvimento das atividades.	100%	100%
1	Acesso dos usuários do espaço à culinária tradicional.	100%	100%
2	Usuários do espaço envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais.	100%	90%
2	Usuários do CECI/CEII envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente.	100%	90%
2	Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico.	10%	70%
3	Acesso à Educação Infantil Indígena e encaminhamento para a etapa seguinte de educação prevista pelo sistema educacional brasileiro.	100%	100%
3	Garantia de acesso à segurança alimentar e educação dos casos de desnutrição infantil.	100%	100%
3	Usuários do CECI/CEII encaminhados para o sistema de garantia de Direitos, no caso de violação.	100%	Não houve
3	Usuários do CECI/CEII envolvidos em atividades preventivas de saúde e encaminhados para o sistema tradicional e de política pública de saúde.	100%	100%
3	Famílias encaminhadas à Rede Socioassistencial, Benefícios e Programa de Transferência de Renda.	100%	100%
4	Participação e realização de eventos que permitam o acesso a outros conhecimentos das sociedades indígenas e não indígenas.	100%	100%
4	Garantia aos usuários do CECI/CEII de acesso a outras línguas, além da materna.	100%	100%
4	Garantia de acesso às atividades no território e a inter-relação e troca de saberes com outras sociedades.	100%	100%



d) Acompanhamento do Desempenho da Unidade Escolar no Desenvolvimento do Projeto Educativo em 2019

O Instituto Rogacionista, por meio desta unidade de Educação Diferenciada, fomentou a participação da comunidade escolar no desenvolvimento, fortalecimento e potencialização do Projeto Educativo, em um processo de ludicidade, compreendendo o contexto sociocultural das infâncias e suas especificidades na sociedade inserida. O estabelecimento de Educação assegurou o desenvolvimento da premissa da avaliação contínua com vistas ao enfrentamento de situações imprevistas e ajustes das atividades socioeducativas e didático-pedagógicas propostas. A diferença das duas formas de educar, educação indígena e educação escolar indígena, é que uma não precisa de espaço físico específico para acontecer, enquanto a outra é mais formal. O ambiente educativo do CECI/CEII está inserido na aldeia, portanto, todas as decisões que envolvem o desenvolvimento do projeto educacional e cultural, conforme garante a *Convenção OIT N° 169* tem a participação direta de toda a comunidade na consulta prévia e orientada.

50

EIXO GESTÃO/ATENDIMENTO		
Quais os espaços democráticos criados e ou cultivados no âmbito da gestão do estabelecimento de Educação? Sinalizar as instâncias participantes e indicar a periodicidade dos encontros.	<input checked="" type="checkbox"/> Conselho Diretor <input checked="" type="checkbox"/> Conselho da Comunidade <input checked="" type="checkbox"/> Associação de Pais e Mestres <input checked="" type="checkbox"/> Reunião de Pais <input checked="" type="checkbox"/> Outros (especificar): Orientação da FUNAI e Órgãos responsáveis da cultura indígena.	Periodicidade: mensal Periodicidade: sempre que necessário Periodicidade: bimestral Periodicidade: trimestral ou quando se fizer necessário Periodicidade: não sistêmica
Principais estratégias para assegurar o atendimento de qualidade às famílias e o número de famílias sistematicamente acompanhadas.	Por meio de oficinas, visita às famílias, encontros. 96 famílias do CEII/CECI	
Percentual sobre o número médio de matrícula/2018, com data de corte o mês de dezembro/2018.	<i>Sinalizar os percentuais</i>	
	<i>Evasão Escolar</i>	0%
	<i>Reprovações</i>	0%
	<i>Transferências</i>	20%
Descreva de forma sucinta as principais estratégias a serem adotadas e conteúdos trabalhados pelo estabelecimento de Educação acerca de formação continuada dos professores/educadores: inclusão social, vivências, relacionadas aos encontros com palestras e mesa redonda, com profissionais como: professores, psicólogos, psicopedagogos. Reuniões específicas com abordagens aos conteúdos, temas transversais, cultura afrodescendente, drogas, bullying. Trabalho trimestral, debates, dinâmicas de grupos. Semana pedagógica.	A reunião de formação dos educadores foi mensal e todos os itens descritos ao lado foram contemplados com os conteúdos sobre; inclusão, etnias, bullying, relatório de avaliação do desenvolvimento das crianças, debates sobre autonomia e ludicidade. Houveram outras formações, tendo como temas a prevenção de acidentes, primeiros socorros, incentivo à alimentação, manipulação de alimentos, cardápio, entre outras, em parceria com a DRE e outros parceiros.	

EIXO PARTICIPAÇÃO		
O Estabelecimento de Educação estimulará a participação democrática e a formação de lideranças junto aos professores/educadores e demais componentes da comunidade escolar?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<i>Caso afirmativo, especificar:</i> Formou-se a comissão de pais, educadores e pessoas da comunidade para avaliar e decidir sobre vários aspectos de melhorias do desenvolvimento do trabalho do CEII/CECI como: APM; incentivo e aproximação dos familiares ao CEII/CECI; eventos; passeios; melhorias físicas como horta, parquinho e brinquedos.
O Estabelecimento de Educação estimulará a participação democrática e a formação de lideranças junto aos alunos?	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<i>Caso afirmativo, especificar:</i> Conforme faixa etária, incentivamos os que já se mostram líderes para encaminhá-los no caminho da ética, participação democrática e vivência de valores.

EIXO AVALIAÇÃO		
O Estabelecimento de Educação participará e utilizará de sistema de avaliação externos e internos tais como: SIMA, SIMAVE, PROVA BRASIL, PROVINHA BRASIL etc.?	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	
Relacione as principais estratégias a serem		As Diretrizes Curriculares Nacionais para a

MP
CAF



<i>adotadas pela Unidade Escolar no que se refere ao processo de avaliação de desempenho do aluno</i>		Educação Escolar Indígena na Educação Básica, no seu artigo 17, garantem que a <i>avaliação</i> é uma estratégia didática que deve ter seus fundamentos e procedimentos definidos no projeto político-pedagógico, ser articulada à proposta curricular, às metodologias, ao modelo de planejamento e gestão, à formação inicial e continuada dos docentes e demais profissionais da educação, bem como ao regimento escolar das escolas indígenas, devendo, portanto, aprimorar o projeto político-pedagógico da Educação Escolar Indígena. As mesmas Diretrizes, artigo 18 – parágrafo único, afirmam que a avaliação institucional deverá contar necessariamente com a participação e contribuição dos educadores e lideranças indígenas e conter instrumentos avaliativos específicos que atendam ao seu projeto político-pedagógico.
---	--	--

e) Formação Continuada da Equipe Educativa

Aconteceu de forma continuada, sistemática e planejada; deu-se em horários reservados do trabalho; oportunizou momentos de estudo, reflexão sobre a prática, troca de experiências, avaliação das pessoas, planejamento e replanejamento das ações socioeducativas; forneceu elementos que possibilitaram o trabalho em equipe. O Instituto Rogacionista oportunizou, em dois momentos distintos, a formação dos educadores do CEII-CECI Jaraguá. A atividade foi realizada na Tekoá Guyra Pepo em Tapiraí (SP). A formação se deu sob a orientação do líder espiritual xamói Karai Poty (Sr. José Fernandes) que transmitiu aos educadores a milenar sabedoria da cultura Guarani Mbya agregada à construção da Opy'i (Casa de Reza). A opy'i é um ambiente sagrado e a sua construção tem que ser realizada no centro da aldeia e de frente para o por do sol, de acordo com o saber da etnia Guarani Mbya.

<i>Principais Ações a Serem Realizadas</i>	<i>Temáticas a serem abordadas</i>	<i>Periodicidade Prevista</i>	<i>Equipes Envolvidas</i>	<i>Resultados Esperados</i>
Formação na SME	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenadores Indígenas	Equipe educativa reconheceu e valorizou a interação entre as crianças como protagonistas de seu processo de aprendizagem; equipe educativa proporcionou para as crianças o acesso à acolhida, proteção, educação, cuidados e cultura; educadores/professores vivenciaram rodas de conversa para que as crianças desenvolvam o processo de comunicação; equipe educativa comprometida na transformação de suas práticas (resiliência); equipe educativa participou ativamente das atividades formativas; educadores/professores realizaram planejamentos de seu trabalho.
Formação dos educadores indígenas	Práticas Pedagógicas	mensal	Equipe Educativa	
Formação de coordenadores pedagógicos na DRE	Práticas Pedagógicas	mensal	Coordenadores pedagógicos	
Formação da Equipe de Manipuladores de alimentos	Orientações diversas sobre manipulação de alimentos, limpeza etc.	mensal	Equipe de Manipuladores de alimentos	
Reunião de gerentes	Gestão de Pessoas e Administrativos	mensal	Diretores/gerentes da Organização Social	
Reunião do Colmeia	Alinhamentos Pedagógicos	bimestral	Coordenador educacional e pedagógico	
Participação em Instâncias de Controle Social de Políticas Públicas e Garantia de Defesa de Direitos Indígenas	Empoderamento Político e defesa de Direitos	Semanal	Equipe do CEII/CEII e lideranças da Comunidade	
Encontros da Rede Rogacionista	Diversas	anual	Gerentes/Diretores da Organização Social	
Simpósio de Educadores Rogacionistas	Linhas Norteadoras da Ação Socioeducativa Rogacionista	em 2018 não houve.	Educadores Seleccionados	



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

f) Recursos Humanos

Quantidade	Função	Carga Horária
01	Coordenador Geral (Diretora)	40 horas semanais
01	Coordenador Pedagógico	40 horas semanais
01	Auxiliar de Coordenação Geral	40 horas semanais
01	Coordenador Educacional Indígena	40 horas semanais
01	Coordenador Cultural Indígena	40 horas semanais
01	Coordenador Administrativo Indígena	40 horas semanais
10	Educadores Indígenas	25 horas semanais
01	Educador de Informática Indígena	40 horas semanais
01	Auxiliar de Coord. Pedagógica Indígena	40 horas semanais
01	Auxiliar de Coord. Cultural Indígena	40 horas semanais
02	Zeladores	40 horas semanais
06	Manipuladores de Alimentos	40 horas semanais

52

g) Infraestrutura

Infraestrutura	O equipamento é de propriedade da Prefeitura Municipal de São Paulo e administrado pelo Instituto Rogacionista. Possui os seguintes espaços: 01 área de serviços gerais; 01 refeitório; 01 despensa para os alimentos; 02 almoxarifados; 01 sala para secretaria/direção; 04 banheiros; 01 fraldário; 03 salas de atividades; 01 sala para reuniões; 01 parque infantil; 01 pátio para atividades lúdico-esportivas; 01 sala da memória e biblioteca; 01 Oo jere (centro cultural), 01 cozinha tradicional e 01 brinquedoteca. Ao longo do ano a organização social investirá na manutenção e adaptação dos espaços físicos para atender com qualidade os educandos e seus familiares. O Instituto Rogacionista continuará reivindicando ao Poder Público Municipal a necessidade de ampliação do espaço físico da unidade educativa.
Divulgação	O Instituto Rogacionista manteve em lugar visível ao público placa indicativa contendo informações sobre a sua condição de entidade beneficente de assistência social e sua área de atuação, de acordo com modelo disponível no portal CEBAS-Educação e a sua condição estará presente nos canais e meios de comunicação da organização social e de suas mantidas.



Outras Atividades Transversais

53

4. OUTRAS ATIVIDADES TRANSVERSAIS

O Instituto Rogacionista entende que o desenvolvimento de projetos e a participação em instâncias de políticas públicas, afins à Assistência Social e à Educação, permitem melhor alcançar seus objetivos institucionais. Por isso, no ano de 2019, além das atividades diretas acima elencadas, ele desenvolveu ações complementares abaixo.

4.1. CIDADE DE SÃO PAULO (SP)

4.1.1 DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE Projeto Formação Continuada no Rogacionista

a) Objetivo Geral

Implementar uma cultura de formação continuada nos espaços das Creches e dos Centros para Crianças e Adolescentes (CCA) visando uma maior qualificação dos profissionais, subsidiando-os para a garantia de direitos de crianças e adolescentes, na faixa etária de 0 (zero) a 14 (quatorze) anos, atendidos pelo Instituto Rogacionista.

b) Objetivos Específicos

- 1) Produzir e disseminar conhecimento com base nas ações formativas;
- 2) Estimular, apoiar e subsidiar transformações efetivas nas práticas socioeducativas e de cuidados nas unidades socioeducativas por meio da formação continuada em serviço de toda a equipe;
- 3) Ampliar a eficácia dos coordenadores pedagógicos, assistentes técnicos, gerentes e diretores para a formação de educadores e pessoal de apoio, tendo em vista a construção de autonomia profissional;
- 4) Desenvolver ações formativas que promovam a reflexão sobre a prática, a ampliação cultural e a competência técnica dos educadores.

c) Beneficiários Diretos

Nº de crianças e famílias: 540

Nº de Profissionais: 61

d) Abrangência Geográfica

As unidades de Creches e os Centros para Crianças e Adolescentes do Instituto Rogacionista estão localizadas na subprefeitura da Lapa, bairro Água Branca, em uma região de casas populares, alguns barracos e com mínimo de estruturas de equipamentos públicos, como escolas, posto de saúde, comércio etc.

As regiões onde se encontram as unidades socioeducativas do Instituto Rogacionistas possuem características similares e o público atendido, em sua grande maioria, são moradores de favelas, crianças encaminhadas pelo



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Conselho Tutelar e Poder Judiciário, tratando-se quase na sua totalidade de famílias pobres, ou seja famílias cuja renda mensal per capita corresponde a ½ salário mínimo por mês.

e) Atividades Realizadas

O Instituto Rogacionista realizou as atividades referentes a este projeto de acordo com o plano de trabalho que apresentou ao FUMCAD.

Para cada objetivo específico foram realizadas as seguintes ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2019
1) Produzir e disseminar conhecimento com base nas ações formativas.	Ao longo do ano foram realizadas exposições nos espaços das unidades permitindo que os pais, familiares e comunidade tivesse acesso ao produzido.
2) Estimular, apoiar e subsidiar transformações efetivas nas práticas socio pedagógicas e de cuidados nas unidades socioeducativas por meio da formação continuada em serviço de toda a equipe.	As atividades iniciadas no ano anterior tiveram continuidade e um dos resultados foi a elaboração do livro Educação Infantil: um mundo de janelas abertas, contando a experiência realizada nas duas unidades de educação.
3) Ampliar a eficácia dos coordenadores pedagógicos, assistentes técnicos, gerentes e diretores para a formação de educadores e pessoal de apoio, tendo em vista a construção de autonomia profissional.	Foram desenvolvidos conteúdos formativos que auxiliaram os coordenadores a acompanharem a formação dos seus grupos de trabalhos; apresentação do portfólio da formação ; organização de seminário e de exposição do trabalho.
4) Desenvolver ações formativas que promovam a reflexão sobre a prática, a ampliação cultural e a competência técnica dos educadores.	Foi implantada a agenda cultural; realizadas visitas de ampliação cultural a espaços expositivos; foi realizada a aquisição de assinaturas de jornais e revistas; houve a compra de equipamentos e materiais de apoio ao trabalho pedagógico; houve a ampliação da quantidade e da qualidade das leituras profissionais realizadas, planejamentos e avaliação contínua e sistemática.

f) Resultados Alcançados

PROPOSTA PLANO DE TRABALHO	REALIZADOS EM 2019	RESULTADOS OBTIDOS	
Nº de crianças e famílias: 530	540 crianças/famílias	Superado	
Nº de Profissionais: 58	61 profissionais	Superado	
Objetivo Específico	Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado
1	Socializar as conquistas com a comunidade do entorno por meio de exposições dos trabalhos realizados.	100%	100%
2	Cantos de atividades diversificadas nas salas para as crianças brincarem;	100%	100%
2	Educadores reconheçam e valorizem a interação entre as crianças como promotor de aprendizagem;	80%	90%
2	Educadores proporcionem para as crianças o acesso à cultura escrita, lendo em voz alta todos os dias;	100%	100%
2	Educadores implantem rodas de conversa e desenvolvam propostas para que as crianças falem com crescente desenvoltura;	80 %	90%
3	Educadores engajados em transformações de sua prática e participando ativamente das atividades formativas;	100%	100%
3	Educadores apresentem planejamentos de seu trabalho;	85%	100%
4	Ações formativas implantadas (observação de sala, análise dos registros dos educadores, realização de encontros de supervisão e de encontros	100%	100%

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

de formação de grupo).		
------------------------	--	--

g) Monitoramento e Avaliação

Avaliação	A avaliação ocorreu de forma sistemática pelo acompanhamento dos registros, planejamento e portfólios. Houve a supervisão semanal dos formadores nas salas de atividades com os educadores e com os coordenadores pedagógicos.
Monitoramento	O monitoramento se deu através da análise de Diário; registro em vídeos das atividades das crianças; lista de presença nos encontros e supervisões; entrega de planejamentos e relatórios; e a postura profissional durante os encontros de formação.

55

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social	Da análise dos objetivos geral e específicos e dos indicadores qualitativos e quantitativos, pode-se afirmar que o projeto alcançou o impacto esperado para este segundo ano.
-----------------------	---

h) Recursos Financeiros

Este projeto está sendo desenvolvido a partir de recursos advindos da parceria celebrada entre o Instituto Rogacionista e a Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania, conforme termo de convênio 020/2017/SMDHC, processo 2013-0.285.334-8.

i) Recursos Humanos

Função/quantidade	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária
Formadores (3)	Prestação de Serviço	Superior Completo	20 horas

4.1.2 SEGURANÇA ALIMENTAR

Projeto Alimentação Guarani

a) Objetivo Geral

Fortalecer a alimentação das crianças em situação de desnutrição ou baixo peso, tendo em conta a culinária tradicional e juruá (não indígenas), com a participação das mães, para evitar as sequelas advindas desta situação.

b) Objetivos Específicos

- 1) Reafirmar a identidade étnicas dos Guarani e a valorização de sua culinária;
- 2) Propiciar a garantia de Direitos dos Guarani no que diz respeito à segurança alimentar;
- 3) Possibilitar o acesso às informações, conhecimentos técnicos, científicos e culturais da sociedade nacional e demais sociedades indígenas e juruá.

c) Público Atendido

Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 14.532	Realizados em 2019: 14.532
Nº de crianças a serem atendidos: 143	Realizados em 2019: 143/3X na semana
Nº de famílias atendidas: 30/mês	Realizados em 2019: 35/mês

d) Atividades Desenvolvidas

Foram realizadas oficinas de culinária, duas vezes na semana.
Foram realizados o segundo e o terceiro levantamento do estado nutricional de cada crianças através dos dados antropométricos, levando em conta a etnia Guarani Mbya.
Visitas às famílias em parceria com a Unidade Básica de Saúde da Aldeia.
Apresentação de alimentos juruá, com a permissão das lideranças Guarani, para enriquecimento da alimentação.

e) Impacto Social

Das 09 crianças em estado crítico de desnutrição do ano anterior, com as atividades desenvolvidas, houve redução. Os dados coletados no final do ano eram de 04 casos. No período não aconteceu nenhuma morte de crianças ocasionadas por desnutrição, o único caso de mortalidade infantil registrada na aldeia foi de problema respiratório.

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

f) Recursos Financeiros

Este projeto foi desenvolvido em parceria com a aldeia e teve recursos advindos da parceria celebrada entre o Instituto Rogacionista e a Fundação Abrinq, conforme termo de convênio 340/17.

g) Infraestrutura

O Instituto Rogacionista reformou o espaço do refeitório comunitário da Tekoa Pyau, na Aldeia Guarani Jaraguá, onde as atividades foram desenvolvidas. A infraestrutura desse espaço é a seguinte:

Item	Quantidade
Cozinha	01
Refeitório	01
Almoxarifado ou similar	01

h) Recursos Humanos

Função/quantidade	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Nutricionista (1)	CLT	Superior Completo	30 horas
Manipulador de Alimentos (1)	CLT	Ensino Fundamental	30 horas
Educadora Indígena (01)	CLT	Ensino Fundamental	30 horas

i) Articulação com a Rede

O projeto atuou articulado com a Fundação Abrinq, Unidade Básica de Saúde do território, com o CRAS/Pirituba e FUNAI. Nas tomadas de decisões das demandas do projeto houve a participação das lideranças da Tekoa Pyau.

j) Capacitação dos Trabalhadores

A capacitação contínua dos educadores acontece com a formação mensal promovida pela Fundação Abrinq com temas relacionados à Garantia de Direitos das crianças e dos adolescentes.

4.1.3 DIREITO À HABITAÇÃO

Conselho Gestor da Operação Urbana Consorciada Água Branca

No ano de 2019 o Instituto Rogacionista permaneceu, em sua terceira gestão, na cadeira do seguimento Organização da Sociedade Civil, no Conselho Gestor da Operação Urbana Consorciada Água Branca (OUCAB). Este é um Conselho paritário, deliberativo que se incumbe das questões urbanas do território, com reuniões trimestrais. Neste movimento, o Instituto Rogacionista, junto aos demais seguimentos da Sociedade Civil contribuiu na garantia da construção de no mínimo 600 habitações de interesse social (HIS) para as favelas do território. Desta forma, proporcionou-se uma melhor articulação para qualidade de vida aos usuários dos serviços, onde, através de assembleias foi informado o andamento das obras, podendo desta maneira, a população acompanhar o processo habitacional do território.

Além da participação no Conselho Gestor, o Instituto Rogacionista, em parceria com conselheiros da sociedade civil, desenvolveu as seguintes atividades:

Continuou a busca ativa das famílias (monoparental e unipessoal) com direito à moradia no território da OUCAB.

Realização de sete assembleias informativas sobre a lei e o direito no espaço do Instituto Rogacionista.

Em parceria com a Secretaria de Habitação, continuou o serviço de atualização dos cadastros destas famílias.

Entrega, no espaço do Instituto Rogacionista, dos *Termos de Compromisso de Habitação* por parte da Prefeitura Municipal de São Paulo – SMH para as famílias cadastradas.

Reuniões, nos espaços do Instituto Rogacionista, de articulação dos moradores e de conselheiros da sociedade civil.

Nº de famílias (monoparental e unipessoal) encontradas na busca ativa: 1.061

Nº de famílias cadastradas: 540

Nº de participantes nas sete assembleias: 2.300 pessoas



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

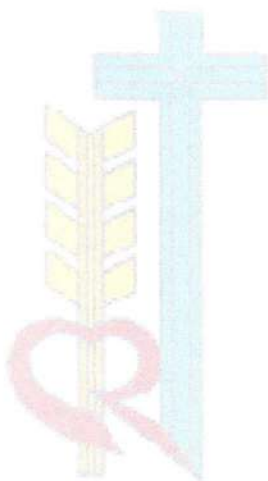
Conselho de Zonas Especial de Interesse Social (ZEIS)

O Instituto Rogacionista concorreu e foi eleito na cadeira de Organização de Sociedade Civil para o exercício de 2018 - 2021 do Conselho de ZEIS da Comunidade Água Branca. Este Conselho paritário do Poder Público e Moradores tem a função de discutir as benfeitorias no conjunto habitacional.

4.1.4 FÓRUM SOCIAL DA VILA LEOPOLDINA

Em 2019 o Instituto Rogacionista completou quatro anos de participação no Fórum Social da Vila Leopoldina, com reuniões mensais. Este Fórum está inserido no território das famílias dos usuários do Centro de Convivência Madre Nazarena e do Centro de Acolhida Zancone. O Instituto Rogacionista articulou a participação dos usuários e suas famílias destes dois serviços na audiência pública sobre o PIU e para a implantação de Políticas Públicas no território.

57





Outras Informações

58

5. OUTRAS INFORMAÇÕES

5.1. ATENDIMENTO INDIRETO

CIDADE DE CURITIBA (PR)

Atividades desenvolvidas pela Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social (CNPJ 83.660.225/0002-82) e realizadas com a orientação do Instituto Rogacionista

a) Destinatários (Público Alvo)

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Número	Faixa etária	Sexo	Situação
180	06 a 15 anos	ambos	vulnerabilidade e risco pessoal e social

A OSSA atende até 180 (cento e oitenta) crianças e adolescentes de 06 a 15 anos. Destas 150 são encaminhadas pelo Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) do território e em contrapartida a atendemos 30 crianças e adolescentes, pois na atual conjuntura e organização de trabalho e sustento, as famílias buscam pelo serviço, tendo onde deixar os filhos(as) no período contrário ao escolar.

b) Objetivo Geral

Objetivo geral

Prestar atendimento para crianças e adolescentes, promovendo ações socioeducativas que favoreçam o fortalecimento de vínculo, o sentido de pertença à comunidade e o desenvolvimento humano que contribua para a redução da exposição dos usuários às situações de risco e vulnerabilidade social.

Resultado Otido

Alcançado

c) Objetivos Específicos

Objetivos específicos

1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.

Alcançado.

2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes

Alcançado.

3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.

Alcançado.

4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.

Objetivo foi alcançado parcialmente, devido a ausência da participação de alguns atendidos no ensino regular (escolar). No entanto, o Conselho Tutelar estava monitorando e acompanhando a demanda.



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

- 5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer. **Akançado.**
- 6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema. **Akançado.**

d) Forma de Acesso:

Acesso	O acesso à OSSA se dará da seguinte forma: procura por parte do usuário ou de seus responsáveis, encaminhamento do CRAS, busca ativa no território. Dar-se-á preferência de atendimento ou uso do serviço para crianças e adolescentes que se encontrarem em situação de alta vulnerabilidade ou risco social.
Divulgação	Placa indicativa do serviço, fixada na fachada do serviço; anexação de cartazes nas comunidades do território; utilização de folder, panfletos e folhetos da organização social e do serviço; exposição de banners institucional; avisos em igrejas, escolas e outros equipamentos públicos da região; no sítio eletrônico do Instituto Rogacionista e da OSSA; em outros meios eletrônicos como: blog, WhatsApp (grupos das famílias dos atendidos e colaboradores), Instagram e facebook da organização social.
Forma de atendimento	Gratuito e universal a quem necessitar do serviço.

e) Metodologia

O Serviço desenvolveu atividades com crianças e adolescentes, de segunda a sexta-feira. Teve por foco a construção de espaço de convivência a partir dos interesses, demandas e potencialidades das faixas etárias. As intervenções foram pautadas em experiências lúdicas, culturais e recreativas, interação pessoal e comunitária, sociabilidade, proteção social e serviços voltados para a área da saúde (acompanhamento psicológico e saúde bucal). As atividades e ações socioeducativas, todas elas planejadas, acompanhadas e monitoradas, foram desenvolvidas para além dos espaços físicos da própria instituição: apresentação cultural na Arquidiocese de Curitiba, visitas dirigidas e monitoradas ao Museu Egípcio de Curitiba, a 17ª Jornada Agroecológica na Reitoria da UFPR, a Aldeia Indígena Araçá (Etnia Guarani), no Assentamento do Contestado e no Seminário Rogacionista João Paulo II; Caminha Social em torno da Vila União Ferroviária, contando com a participação de atendidos, famílias e comunidade. Também, foram realizados na instituição, contando com mediadores externos, encontros com as famílias dos atendidos: palestra formativa com a juíza de família e Conselheiro Tutelar, reunião institucional informativa, palestra com psicólogas e conselheiros tutelares sobre o Dia 18 de Maio, encontro sobre o resgate histórico da Vila União Ferroviária. Além destas atividades, a equipe de funcionários da instituição também passou por um processo de formação e capacitação profissional ao longo do ano: paradas pedagógicas mensais, cursos de qualificação promovidos por instituições parceiras (CEASA, Mesa Brasil, IBGPEX, PUC, FAS, EAGE, EDUCAR Ampliada, Conferências de Políticas Públicas, visitas a outras Organizações da Sociedade Civil (OSC), entre outras). Ressaltamos que a instituição acolheu adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa, contribuindo para a sua ressocialização, cidadania e ressignificação da vida.

Destacamos entre as principais ações:

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2018
1) Assegurar espaço para o convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo.	Foram realizadas ações de convivência grupal, informação, comunicação e defesa de direitos e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania; Nas atividades socioeducativas e nos encontros com os responsáveis foi divulgado o caráter de política pública da assistência social do serviço, como preconizado pelo SUAS; Foram desenvolvidas ações informando sobre os direitos básicos dos usuários: o resgate e a valorização da cultura dos povos indígenas, negros, ciganos; o cuidado com ecossistema; e o respeito a diversidade étnica-cultural, religiosa, social, política e às minorias.
2) Fortalecer a convivência e os vínculos familiares e sociais para prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes	Foi incentivada a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo; Foram oferecidas diferentes oficinas para fortalecer as relações familiares. Desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando troca de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários; Foi oferecido às famílias um espaço onde deixaram seus filhos com

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

60

	<p>segurança; Foi realizado o Chá das Mães, o Dia da Família, favorecendo a aproximação e participação das famílias; As datas do calendário civil e religioso, como Consciência Negra, do Indígena, Páscoa, Natal, Santo Aníbal Maria Di Francia (fundador da Congregação responsável pela instituição), dia das Crianças, festa Junina, Folclore, Semana da Pátria, Combate ao Abuso e a Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, Campanha da Fraternidade (Superação da Violência), etc. Todas as atividades foram trabalhadas na perspectiva ecumênica, inclusiva e participativa.</p>
3) Oportunizar o exercício da cidadania e o acesso ao sistema de garantia de Direitos.	<p>Foram realizadas palestras sobre o sistema de garantia de direitos as famílias atendidas; Foi garantida a segurança alimentar, através de um cardápio balanceado e diversificado; Às pessoas com deficiências que frequentaram o serviço, foi priorizada a atenção, atendimento e autonomia;</p>
4) Assegurar o acesso aos serviços das políticas públicas presentes nos territórios.	<p>As famílias foram encaminhadas para serem referenciadas no território do CRAS de abrangência; A permanência no sistema educacional foi estimulada e foram desenvolvidas ações em conjunto com o Conselho Tutelar e Rede de Proteção local para manter os atendidos na rede de ensino; Foram realizadas visitas dirigidas e monitoradas a museus, praças e UFPR, Assentamento do Contestado e Aldeia Indígena Araçaí, Arquidiocese de Curitiba, Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente de Curitiba e encaminhamentos para atividades de natação no Centro da Juventude Regional Cajuru.</p>
5) Possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades, através de experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer.	<p>Desenvolvimento de competências e habilidades através da oferta de atividades e ações socioeducativas complementares à escola; Foram oferecidas diferentes oficinas às crianças e adolescentes, como, leitura, inclusão digital, teatro, dança, brincadeiras de infância, algumas delas em parcerias com a PUCPR, oficina de fanzini, oficina de macramê, filtro dos sonhos, oficina de confecção de doces e salgados; Foi realizada, nos meses de janeiro e julho, colônia de férias para as crianças, durante meio período. Utilizou-se da linguagem digital como ferramenta de aprendizagem e recurso para pesquisas e conhecimentos diversos, permitindo o acesso à internet e seus recursos.</p>
6) Estimular a responsabilidade e o compromisso com a sustentabilidade da vida e do ecossistema.	<p>Foram desenvolvidas atividades voltadas para cuidado e responsabilidade com o ecossistema, biomas e reciclagem. Foi desenvolvido projeto da Turma Reciclarte voltado exclusivamente para ações de proteção e preservação do Planeta e do território onde residem os atendidos; foram refletidos nas rodas de conversa, os temas correlacionados: dia da água, da natureza, da árvore.</p>
Avaliação	<p>As atividades e ações socioeducativas desenvolvidas na OSSA foram avaliadas mensalmente, através de reunião com a equipe de funcionários e as famílias a cada dois meses. O objetivo é avaliar e sugerir propostas para melhorias, bem como pontuar à coordenação as fragilidades do atendimento.</p>
Monitoramento	<p>No monitoramento verificou-se a presença e participação dos usuários, de acordo com a lista de frequência. As faltas foram acompanhadas através de visita domiciliar e contato telefônico com as famílias. Quando necessária a intervenção do CRAS União Ferroviária ou da Rede de Proteção, foram realizados encaminhamentos e acompanhamento para cada situação, procurando atender de forma sistemática e personalizada cada um dos usuários. A entidade mantém um cadastro atualizado de cada família atendida, e as que já encerraram o atendimento, sob a responsabilidade do assistente social, bem como todos os relatórios de atividades realizadas, sob a</p>

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

responsabilidade da coordenação pedagógica.

f) Metas

Nº de atendimentos diretos a serem realizados por ano: 300.	Realizados em 2019: 400
Nº de atendimento indiretos a serem realizados por ano: 500.	Realizados em 2019: 600
Nº de usuários a serem atendidos: 180/dia.	Realizados em 2019: 155/dia

Descrição	Índice Previsto	Índice Alcançado
1) Crianças e adolescentes envolvidos em ações de convivência grupal	100%	90%
1) Crianças, adolescentes e familiares informados sobre o caráter da política pública da assistência social	100%	85%
1) Crianças e adolescentes participando da elaboração e aplicação das regras de convivência no espaço	100%	100%
2) Crianças e adolescentes envolvidos em atividades de reconhecimento da sua comunidade e análise crítica da realidade social	100%	100%
2) Participação das famílias em datas comemorativas	100%	80%
2) Parceria com comunidade na realização de eventos socioeducativos	80%	70%
2) Crianças e adolescentes reconhecendo e se apropriando do significado das datas civis e rogacionista	100%	90%
3) Famílias participando de ações e vivências pautadas no seu papel protetivo e na superação de suas dificuldades	80%	50%
3) Pessoas com deficiências garantidas no atendimento	100%	100%
4) Famílias encaminhadas ao CRAS para cadastro aos benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR)	100%	100%
4) Crianças e adolescentes fora do trabalho infantil	100%	100%
4) Inserção e permanência das crianças e adolescentes na rede de ensino	100%	98%
4) Crianças e adolescentes envolvidos em atividades de outras políticas públicas	80%	80%
5) Crianças e adolescentes envolvidos em ações e experiências que possibilitam o desenvolvimento de potencialidades	100%	90%
5) Crianças e adolescentes envolvidos em ações e experiências que amplie o universo informacional, esportivo e cultural	100%	90%
6) Crianças e adolescentes envolvidos em ações que ampliem o conhecimento da corresponsabilidade na gestão sustentável dos recursos naturais	100%	100%
6) Educandos envolvidos em ações e experiências de preservação e sustentabilidade do meio ambiente	100%	95%
6) Redução de consumo de água, luz e reciclagem de material pedagógico	40%	30%

g) Impacto Social Alcançado

Impacto Social	Da análise dos objetivos geral e específicos e dos indicadores qualitativos e quantitativos, pode-se afirmar que o serviço cumpriu com a sua função protetiva e promoveu a convivência e o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.
-----------------------	---

h) Recursos Financeiros

Pessoa Jurídica 42,6%	Pessoa Física 6,7%	Verbas Públicas 57%
--------------------------	-----------------------	------------------------

i) Infraestrutura

As atividades foram executadas nos espaços abaixo:

Tipo	Metragem	Quantidade
Recepção	19,64 m ²	1
Direção	12,93m ²	1
Serviço Social	6m ²	1
Pedagógico	18,60m ²	1
Cozinha Funcionários	20m ²	1
Dispensa	10,96m ²	1
Banheiro Funcionários Masculino	6,37m ²	1

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Banheiro Funcionários Feminino	6,37m ²	1
Inclusão Digital	50,05m ²	1
Brinquedoteca	50,05m ²	1
Almoxarifado	7,24m ²	1
Espaço de leitura	39,73m ²	1
Banheiro usuários Masculino	12,48m ²	2
Banheiro usuários Feminino	12,48m ²	2
Cozinha usuários	26,39m ²	1
Refeitório	37,70m ²	1
Sala de Atividades	33m ²	3
Espaço Recreativo	97,35m ²	1
Elevador	11,76m ²	1
Almoxarifado Material de Limpeza	19,25m ²	1
Almoxarifado Material Esportivo/Recreativo	16,64m ²	1

j) Recursos Humano

Função/quantidade	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Diretor Local (1)	Estatutário	Superior Completo	20 horas
Diretor Secretário (1)	Estatutário	Superior Completo	05 horas
Diretor Tesoureiro (1)	Estatutário	Superior Completo	10 horas
Auxiliar Administrativo (1)	CLT	Superior Completo	44 horas
Assistente Social (1)	CLT	Superior Completo	30 horas
Coordenador Pedagógico (1)	CLT	Superior Completo	40 horas
Educadores Sociais (4)	CLT	Ensino Médio Completo	40 horas
Cozinheiro (1)	CLT	Ensino Fundamental	40 horas
Auxiliar de Cozinha (1)	CLT	Ensino Fundamental	40 horas
Serviços Gerais (2)	CLT	Ensino Fundamental	40 horas
Voluntários (15)	---	-----	Até 8 horas
Estagiários(as) (2)	---	-----	06 horas

l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

A OSSA atuou articulada com as políticas públicas sociais, com os Conselhos de Assistência Social, de Defesa dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes e Conselho Local de Saúde. Suas ações foram em sintonia com as instâncias e organismos, públicos e privados, de combate à miséria ou a pobreza e, sobretudo, na orientação social voltada para a busca dos direitos, conscientização e participação cidadã.

m) Capacitação dos Trabalhadores

A capacitação contínua dos educadores da Rede Rogacionista, da qual a OSSA faz parte, é prioridade para o seu agir socioassistencial. Ela permite que os funcionários desenvolvam suas habilidades preexistentes, relacionando-as ao contexto em que vivem ou exercem sua função, promovendo uma relação constante entre o saber popular e o conhecimento científico. A formação se configura, antes de tudo, como uma atitude de vida e é um processo dinâmico de toda a existência do profissional. As rápidas transformações e demandas sociais exigem esforços para que o funcionário Rogacionista possa situar-se no ambiente sociocultural e permitir a sua atualização constante. A formação contínua dos trabalhadores da OSSA se deu, ordinariamente, nas paradas pedagógicas mensais.

A capacitação ordinária, além dos aspectos gerais próprios dos serviços socioassistenciais, propiciou o estudo sobre as linhas norteadoras das ações socioeducativas da Rede Rogacionista. A gestão e equipe técnica da entidade participaram do encontro da Educar Ampliada realizada em São Paulo-SP entre os dias 26 a 28 de outubro de 2018.

n) Abrangência Territorial

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

O serviço atendeu crianças e adolescentes, cujas famílias são moradoras nas Vilas União Ferroviária, União, Icaraí e Reno que estão situadas no bairro Uberaba, região periférica da cidade de Curitiba (PR), e conforme análise, constata-se que grande parte das famílias vivem da economia informal, especialmente da coleta e venda de material reciclável e serviços autônomos.

Nos últimos anos, os órgãos públicos vem se fazendo presente no território através de escola municipal, CMEI's, Centro da Juventude, Unidades Básicas de Saúde, Colégios Estaduais, Unidade de Preservação ambiental (Parque em Memória da Imigração Japonesa), Unidade Paraná Seguro (UPS) e algumas ruas com saneamento, asfalto e pavimentação. No entanto, boa parte da área abrangida no atendimento necessita de políticas públicas sociais, pois entendemos que com a efetiva intervenção do Poder Público, é possível a redução à exposição de risco e vulnerabilidade das crianças, dos adolescentes e jovens.

O território conta ainda com a presença Organizações da Sociedade Civil (OSC), nas políticas de educação e assistência social que desenvolvimento de trabalhos e ações de proteção e garantia de direitos humanos.

63

5.2 QUADROS SINTÉTICOS

ASSISTÊNCIA SOCIAL

UNIDADE	Tipologia	Atendiment os Diretos/dia	Faixa etária	Sexo	Atendiment os Indiretos/a no	Recursos Humanos
Presidente Jânio Quadros						
Centro de Convivência Santo Aníbal	Serviço de Convivência e Fortaleciment o de Vínculos	52 usuários	06 a 15 anos	ambos	300 famílias	01 CLT 01 ART 01 Voluntário
		11 usuários	adultos			
São Paulo						
Centro de Convivência Madre Nazarena	Serviço de Convivência e Fortaleciment o de Vínculos	129 usuários	06 a 14 anos	ambos	830 famílias	08 CLT 01 ART
Centro de Convivência São Lucas	Serviço de Convivência e Fortaleciment o de Vínculos	200 usuários	05 a 14 anos	ambos	1.050 famílias	11 CLT 02 ART
Centro de Convivência Intergeracion al Santo Antônio	Serviço de Convivência e Fortaleciment o de Vínculos	200 usuários	15 a 60 anos	ambos	1.980 famílias	13 CLT
Centro de Acolhida Zancone	Serviço de Acolhimento Provisório a Homens em Situação de Rua -pernoite-	100 usuários	A partir dos 18 anos	masculin o	-	27 CLT
	Serviço de Acolhimento Provisório a Pessoas em Situação de	50 usuários	A partir dos 18 anos e crianças e adolescentes com os	ambos	-	

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715.529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

	Rua -centro de serviço -		responsáveis			
	Serviço de Acolhimento Provisório a Homens em Situação de Rua -pernoite nas frentes frias-	0 usuários	A partir dos 18 anos	masculino	-	

Educação

UNIDADE	Tipologia	Atendimentos Diretos/dia	Faixa etária	Sexo	Atendimentos Indiretos/ano	Recursos Humanos
São Paulo						
CEI Santa Marina	Educação Infantil	61 alunos	03 a 04 anos	ambos	-	09 CLT
CEI Aníbal Difrância	Educação Infantil	150 alunos	0 a 03 anos	ambos	-	30 CLT
CEII Jaraguá	Educação Infantil Indígena	130 alunos	0 a 05 anos e 11 meses	ambos	-	26 CLT
	Centro de Educação e Cultura Indígena	210 pessoas	A partir dos 06 anos	ambos	-	

Outras Atividades Transversais

UNIDADE	Tipologia	Atendimentos Diretos/dia	Faixa etária	Sexo	Atendimentos Indiretos/ano	Recursos Humanos
São Paulo						
Projeto Alimentação Guarani	Segurança alimentar	143 crianças Guarani Mbya	0 a 06 anos	ambos	245 famílias	03 CLT
Projeto Formação Continuada no Rogacionista	Direito da Criança e do Adolescente	540 crianças/família	0 a 14 anos	ambos	-	03 PS
		61 profissionais	adultos	ambos		
Operação Consorciada Água Branca	Direito à Moradia	540 famílias cadastradas (ano)	diversas faixas etárias	ambos	1.521 famílias	diretoria
		2.300 pessoas nas assembleias (ano)				
		1.061 famílias na busca ativa (ano)				
Conselho de ZEIS	Direito à Moradia	-	-	-	800 famílias	diretoria

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49

www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Água Branca						
Fórum Social Vila Leopoldina	Participação Social	-	-	-	60 famílias do CC Madre Nazarena e Usuários do CA Zancone	diretoria

65

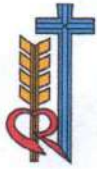
Atendimento Indireto (orientação e gestão administrativa)

Curitiba						
Obra Social Santo Aníbal	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	155 pessoas	06 a 15 anos	ambos	600 famílias	0 (zero) Os trabalhadores são contratados pela Associação Rogacionista de Educação e Assistência Social.

Mantenedora

UNIDADE	Tipologia	Atendiment os Diretos/dia	Faixa etária	Sexo	Atendiment os Indiretos/a no	Recursos Humanos
Sede						
Diretoria	Estatutário e CLT	-	-	ambos	-	04 Estatutário 01 CLT
Trabalhadore s	CLT	-	-	ambos		09 CLT
Voluntários	Lei do Voluntariado	-	-	ambos		13 LV
Curitiba						
Diretoria Local	Estatutário	-	-	ambos	-	03 Estatutário
Presidente Jânio Quadros						
Diretoria Local	Estatutário	-	-	ambos	-	03 Estatutário

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br



INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

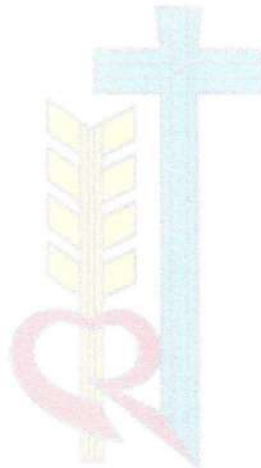
Finalizamos este relatório expressando nossa convicção de que, apesar das dificuldades enfrentadas neste ano de 2019, desde a nova ordem jurídica estabelecida pela lei 13.019/2014 e a grave crise econômica que o Brasil vive e que atinge diretamente as políticas sociais, o Instituto Rogacionista cumpriu, da melhor forma possível, a missão institucional que o norteia.

Durante a realização das suas atividades, assumimos o desafio de buscar o envolvimento da comunidade, trabalhadores e diretores, de diversas áreas em diferentes níveis hierárquicos, não obstante as dificuldades, no objetivo de desenvolver as ações de garantias e defesa de direitos das pessoas que foram por nós atendidas, bem como de atender com qualidade às famílias e pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade e ou risco pessoal e ou social. A busca de compreender a partir do outro a cultura e sua cosmovisão - em todos os aspectos cognitivos, sociais, ecológicos, espirituais - foi o empreendimento no construir uma nova cultura pedagógica e organizacional.

E podemos com ética, transparência e compromisso dizer que conseguimos este intento, mesmo sabendo que há muito o que fazer.

Cabe-nos agradecer a todos os que tornaram isto possível: usuários, famílias, trabalhadores, pessoas do poder público e da sociedade civil, comunidades, povos originários Garani Mbya e apoiadores de nossa organização social. À Congregação Rogacionista, em especial a Província São Lucas, nossa gratidão pelo apoio e participação nas atividades. Em especial elevamos a Deus, a quem ao longo do ano aprendemos a invocar também como Ñanderu, nossos louvor e ação de graças, pois acreditamos que "se Deus não construir a casa, em vão trabalham os edificadores" (Sl 127).

São Paulo, 31 de janeiro de 2020



Pe. Marcos Lourenço Cardoso
Pe. Marcos Lourenço Cardoso
Diretor Presidente

Pe. Carlos André da Silva Câmara
Pe. Carlos André da Silva Câmara
Diretor Secretário

Dulcinéia Pastrello
Dulcinéia Pastrello
Diretora Executiva





INSTITUTO ROGACIONISTA SANTO ANÍBAL

CNPJ 62.715. 529/0001-49
www.institutorogacionista.org.br

Rogai, pois, ao Senhor da Messe...

Quartos coletivos	03
Recepção	01
Refeitório	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	01
Salas de atendimento individual	03
Salas de repouso	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica	05
Espaço de Convivência	02
Lavanderia	02

34

Houve a revitalização do espaço através da parceria com organizações presentes no território. O serviço necessita de reformas estruturais que dependem da intervenção do poder público municipal e do proprietário do imóvel.

j) Recursos Humanos

Função	Formação	Vínculo	Nível de escolaridade	Carga Horária (semanal)
Gerente de Serviço (1)	Pedagogia	CLT	Superior Completo	40h
Técnico: Assistente Social (2)	Serviço Social	CLT	Superior Completo	30h
Técnico: Psicólogo (1)	Psicologia	CLT	Superior Completo	40h
Assistente Técnico (1)	Administração	CLT	Superior Completo	40h
Orientador Socioeducativo (10)	Ens. Médio Completo	CLT	Ens. Médio Completo	12/36
Cozinheiro (2)	Ens. Fundamental	CLT	Ens. Fundamental	12/36
Agente Operacional: Cozinha (6)	Ens. Fundamental	CLT	Ens. Fundamental	12/36
Agente Operacional: Limpeza (4)	Ens. Fundamental	CLT	Ens. Fundamental	12/36

l) Articulação com a Rede para execução do Serviço Socioassistencial

Destacamos entre as principais ações:

- Informações sobre cursos profissionalizantes e vagas de emprego.
- Encontros e passeios no sentido de apropriação dos espaços públicos do território e da cidade, com parceria com os órgãos gestores destes espaços.
- Encaminhamentos dos usuários ao CRAS/CREAS para cadastro aos Benefícios dos Programas de Transferência de Renda (PTR).
- Mediação para acesso ao sistema de seguridade e previdência social, entre outros.
- Encaminhamento e acompanhamento dos casos que necessitaram da intervenção da políticas públicas.
- Busca da intersetorialidade das políticas públicas sociais no território, em especial de Educação, Habitação, Saúde e do Trabalho e os outros serviços públicos e privados.
- Rede de atividades na execução do serviço e defesa dos Direitos com outras organizações sociais presentes no território.

n) Abrangência Territorial

A realidade onde se encontra situado o Centro de Acolhida Zancone é o Distrito Administrativo da Vila Leopoldina, cuja população é de cerca de 40 mil habitantes. O distrito está situado na subprefeitura da Lapa, região oeste da cidade de São Paulo, que abriga o CEAGESP, grande entreposto hortifrutigranjeiro da cidade de São Paulo.

É uma das regiões de São Paulo onde se concentra um grande número de pessoas em situação de rua, e mais de 150 em situação de drogadição. Segundo o Censo da População em Situação de Rua da Cidade de São Paulo, de 2015, realizado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) por convênio da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS) - Prefeitura de São Paulo, a região da Subprefeitura da Lapa conta com mais de 400 pessoas pernoitando nas ruas, o que representa quase 6% desta população. Soma-se a estes números os 100 que fazem uso do pernoite no Centro de Acolhida Zancone.

Rua Moacir Trancoso, 48 – Água Branca – São Paulo – SP – Brasil
Telefones: (11) 3611 0977 – 3611 1387
rogacionista@institutorogacionista.org.br